

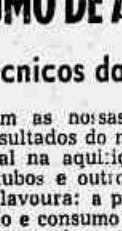
CAPITALISMO SOCIAL
MODIFICAR A MENTALIDADE DE EMPREGADORES
que agem ainda como há cinquenta anos

O Intervencionismo

Afirmou que para evitar o aumento desmesurado do intervencionismo do Estado, capaz de tomar conta até mesmo da produção, urge uma adaptação às condições da época, desde que se admita a prova da superioridade da iniciativa privada.

"É necessário que os que empregam os lucros auferidos na empresa não excluam exclusivamente em benefício próprio, indo às vezes até à extenuação, ou em empreendimentos de natureza especulativa, que lhes produzem rennos caras, tratem, em vez disso, de utilizá-las de preferência para aumentar, melhor a sua produção e proporcionar su-

BENEDICTO BARROS
E.
Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOCADOS
Av. Almirante Barroso, n.º 97
4.º andar Tel.: 42-6729



GUARDA-CHUVAS
COM ARMAÇÃO
FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VÁRTICE

CONCERTOS DE RELOGIOS

DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA
SUIÇO COM UM
ANO DE GA-
RANTIA
G. EMERIC
Primeira relojoaria
durante longos anos
da C.A.S.A. MAPPIN
VEIRO

R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco

ECNE
D A
12. - RIO
ISES E REGISTROS
32-6548
PATENTES
32-5056

Prof. Ferreira de Souza

RAIS
O
STELO
EJA
NGO
PRESIDENTE

7%
PRASO FIXO
12 MEZES

NDIX

FA...
KAGUA...
KUGA...
TOMATICAMENTE

19.990, ou em
ções mensais de
2.300,
he-se de água, quen-
ou fria, automática-
nte.
va suavemente, para
o afetar os tecidos.
passa-se para enxa-
ar em água limpa.
rai a água pelo mo-
mo processo de vácuo.
o necessita instalação
pecial.

Magazin

LETRO
ATETE, 235
80 sem compromisso

 **G. EMERIC**
Primeriza relógio/detector durante longos anos da CASA MAPPIN VEIBD
R. Buenos Aires, 79
3.º andar
Perto da Avenida Rio Branco

ECNE
D. A.
— 12.º — RIO
ISES E REGISTROS
: 32-5548
PATENTES
: 32-5056
Profr. Ferreira de Souza

RAIS
O STELO
JEMMA
INGO
PRESIDENTE

7%
PRASO FIXO
12 MEZES

NDIX
VA...
KUGA...
KUGA...
AUTOMATICAMENTE
A
19.990, ou em
ções mensais de
2.300,
che-se de água, quen-
ou fria, automática-
mente.
ra suavemente, para
afetar os tecidos.
passa-se para enxa-
rar em água limpa.
rai a água pelo mo-
no processo de vácuo.
o necessita instalação
pecial.

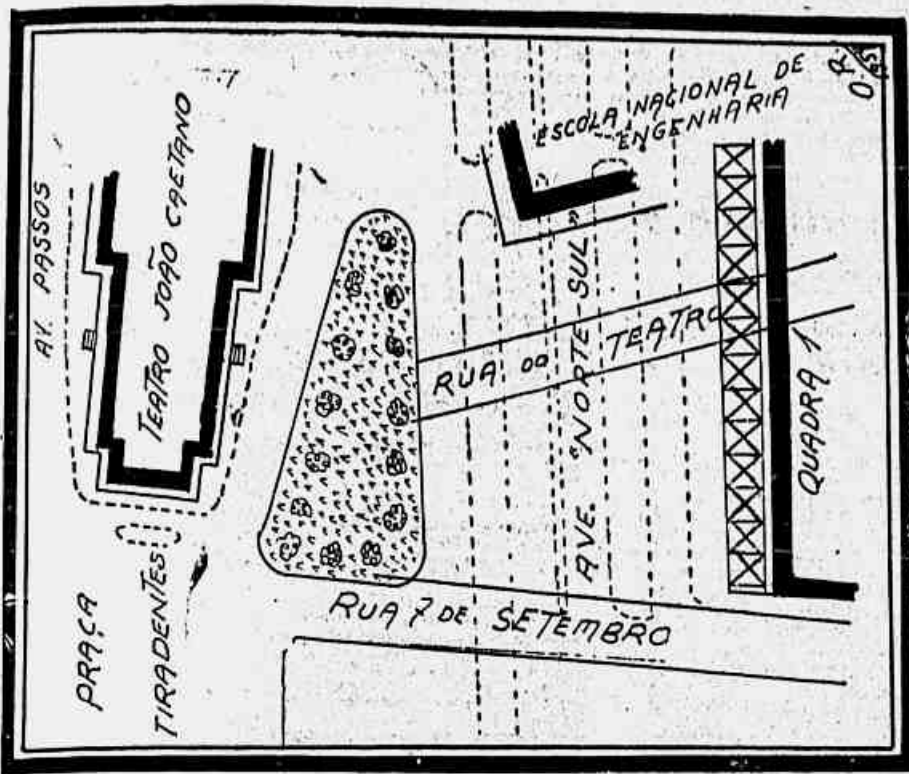
Magazin
LETRO
ATETE, 235
ão sem compromisso

Com o desmante do morro de Santo Antônio:

Ajardinamento lateral do Teatro João Caetano

Serão demolidos vários prédios das ruas 7 de Setembro e do Teatro

(Texto e desenho do Oscar Ramos)



A área destinada ao ajardinamento lateral do João Caetano entre a rua 7 de Setembro e a antiga rua do Teatro, por ela absorvida desde o seu início

NA CÂMARA MUNICIPAL

A POLÍTICA EXPANSIONISTA DE PERÓN

1 milhão e 500 mil cruzeiros o último saque de Fiuza no Banco da PDF — Não tem solidariedade da própria bancada o sr. Venerando — Desliga-se o PSP da maioria

O sr. Mário Martins, em declaração de bancada, focalizou o tema da questão do peronismo na América do Sul. Disse que o programa expansionista de Perón não inclui apenas a penetração econômica do Chile, Bolívia, Uruguai, Paraguai e Brasil, mas também a ambição de ver a Argentina quebrar a unidade continental para conquistar a hegemonia nesta parte do hemisfério. Referindo-se a um livro que escreveu sobre o assunto, disse o representante da identidade que ali demonstrou a base de farta documentação, inclusive a circular secreta divulgada entre militares portenhos, os verdadeiros propósitos de Juan Perón. Recordando declarações que fizera recentemente ao "Correio da Manhã", o sr. Martins afirmou que a propósito do discurso pronunciado pelo presidente argentino na Escola Superior de Guerra daquele país, observa o orador que se trata de uma estupefação que a nação vê agora a confirmação de tudo o que já dissera, no depoimento do ex-chanceler João Neves da Fontoura. Concluiu o sr. Mário Martins encarecendo a necessidade do pronunciamento do governo brasileiro, bem como do exame metódico pelo Senado do "dossier" do Peronismo com referência à situação do sr. Batista Luzardo e João Goulart.

O INCIDENTE COM OS JORNALISTAS

O mesmo vereador teve considerações em torno da ocorrência do episódio último na Câmara Municipal, onde dois jornalistas foram agredidos por um vereador. Lamentando o fato, o representante ude-

nista interpeleu a mesa indagando qual as providências em curso no sentido do melhor esclarecimento dos fatos e da salvaguarda do decoro parlamentar.

O presidente Leal informou que a Comissão Diretora vai reunir-se nos próximos dias para deliberar a respeito.

A POSIÇÃO DA BANCADA PETEBISTA

A bancada petebista se negou a manifestar solidariedade ao sr. Venerando, por considerar um caso de caráter pessoal esse que pendia entre ele e a bancada de imprensa no legislativo carioca. Em consequência, aquela bancada acabou abandonando a sala de correligionários.

O sr. Soares Sampaio, primeiro secretário, manifestou sua inteira solidariedade aos jornalistas agredidos, lamentando terem sido indistintos os esforços para conciliar o terceiro secretário com os representantes da imprensa.

O sr. Magalhães Júnior, que está licenciado, compareceu ontem à Câmara com o fim especial de levar sua solidariedade aos jornalistas J. Romão da Silva, do "Correio da Manhã", e José Machado, da "Tribuna de Imprensa".

O sr. Leite de Castro, referindo-se às declarações do terceiro secretário de que ele e mais dois vereadores haviam sido pressionados pela bancada de imprensa para impedir a sua eleição para mesa, fez questão de declarar que tal declaração não tem fundamento.

Na ordem do dia teve prosseguimento a discussão única do projeto que cria a superintendência do metropolitano. Os dois oradores inscritos para falar sobre a matéria a respeito ainda disseram. Foram os sr. Artistas Saldanha e Hugo Ramos. Este último aproveitou a oportunidade para fazer novas críticas ao ex-diretor do D. A. E., afirmando que o sr. João Fiuza desistiu em 25 milhões de cruzeiros, cuja aplicação não prestou as justas e devidas contas. Ainda no dia em que deixou o Departamento, acrescentou, o sr. Fiuza sacou cerca de 1 milhão e 500 mil cruzeiros do Banco da Prefeitura.

O CONGELAMENTO DOS AUXÍLIOS

O sr. Cotrim Neto, depois de considerações em torno do congelamento das verbas consignadas no orçamento para auxílios e subvenções, afirmou que a "querrela" dessa "rubrica" seria um absurdo, sobretudo quando se sabe que grande parte desses auxílios e subvenções se destinam a instituições indistintamente idôneas, que mantêm serviços de assistência realmente úteis à população.

AINDA A TETRACAP

O sr. Aristides Saldanha, voltou a tratar do caso dos tubos defeituosos fornecidos pela Tetracap para a 2ª auditoria. Repetiu acusações ao sr. Edgard Braga, o qual

O MERCADINHO DA PENHA

No expediente foi aprovado um requerimento de autoria do sr. João Luis de Carvalho, ex-diretor da Secretaria de Agricultura, informando que aquele Secretário se viu impossibilitado de dar andamento às obras do mercadinho, em virtude da falta de recursos financeiros necessários para a realização das obras.

DESLOGA-SE O P.S.P. DA MAIORIA

O sr. José Junqueira leu a nota do P.S.P. declarando o desligamento da bancada desse partido da maioria na Câmara dos Vereadores. Fria a nota que com essa atitude o P.S.P. se coloca em posição de independência e equidistância política com a maioria da sua bancada na Câmara Federal e fiel às diretrizes gerais traçadas em face do atual momento político.

O E QUINQUENAL PARA OS MEMBROS DO MAGISTÉRIO

O sr. Frederico Trota reclamou do projeto de cumprimento de diplomação de ensino de 5 anos de curso, afirmando que esse projeto é de natureza política e não pedagógica, e que a Câmara Municipal não tem competência para decidir sobre ele.

ENCANAMENTO ESTOURADO

O sr. Lauro Leão apresentou requerimento solicitando o Departamento de Águas e Esgotos providências no sentido de que seja reparado o encanamento d'água que estourou junto ao Hospital Têrres-Homen na Estação de Mangueiras (rua Leopoldo Bulhões).

"A ESTRELA"

Recebemos os números 30, 31 e 32, correspondentes aos meses de outubro, novembro e dezembro, da revista "A Estrela", órgão da Penitenciária Central do Distrito Federal. Destacamos entre os trabalhos redacionais "A Colônia Penal Cândido Mendes", reportagem sobre aquela instituição penal, "Natal da P.C.D.F.", um relato minucioso sobre o Natal dos filhos dos internos em geral, e "Indulto no Penitenciário", noticiário sobre o indulto do Corde Orfãos e da Banda de Música da Penitenciária, realizado no Teatro João Caetano.

UM HOMEM DIREITO

O episódio que vou contar passou-se há longos anos e só lembro não ter sabido o nome do passageiro. Um cavalheiro tomou o bonde na Galeria Cruzeiro com destino a Humaitá e pagou a passagem inteira que era, naquele tempo, trezentos réis. Quando o veículo chegou ao Largo do Machado, cerca de uma hora da manhã, o condutor pediu ao único passageiro, o obsequioso de passar para outro bonde, pois aquele iria ser recolhido. Considerando lúcido o passageiro, ele Humaitá, o passageiro protestou. O condutor chegou à rua com ordem de levá-lo ao destino. Veio o chefe da estação a renovar o pedido do condutor. O passageiro não atendeu. Al, recolheram o veículo para dentro da estação, sob seus protestos. E foram recolhendo outros bondes e o passageiro firme. Aquele que tomara na Galeria Cruzeiro o bonde e o passageiro, e dele não se arredaria. Começou a fazer manobra, tocou a abrir caminho, até que o bonde chegou à rua com ordem de levá-lo. Palmas, aplausos, vivas ao passageiro! Nesse momento, tendo assegurado o seu direito, tendo que o bonde daquele bonde, mas não fundo um cidadão de convicções, disse: "Agradeço como é muito tarde, vou tomar um táxi". Uma onda de aplausos e de vitórias ecoou pelo Largo do Machado!

Agora, pergunto eu, quantas coisas deixariam de acontecer erradas, se a maioria das pessoas soubesse defender assim os seus direitos? Se fosse abandonado o espírito de discórdia e de comodismo, tão comum neste Rio de Janeiro, não haveríamos de melhorar? Quantas pessoas pagam multas à Inspeção do Tráfego, ignorando a causa ou a razão da multa, simplesmente porque não desejam se incomodar? Se o personagem do bonde ainda vivesse e ler esta crônica, apresente-se que eu farei um pedido ao meu amigo Leão Velloso e a cidade, amanhã, terá uma bela história.

FLORESTA DE MIRANDA

DESMANTELADA

Uma organização internacional de contrabando

Heidelberg, 5 (F. P.). — O quartel-general das forças norte-americanas em Heidelberg anunciou ontem o prisão de várias pessoas pertencentes a uma organização internacional de contrabando que operava em quatro países e cujo tráfico consistia em diversos milhões de dólares de divisas e de mercadorias. Declarações o comunicado do quartel-general que, graças à colaboração da polícia militar norte-americana com a polícia e as autoridades alfândegas alemãs, foi desmantelada essa organização depois de seu trabalho realizado em toda a Europa desde outubro de 1953. Entre as pessoas presas figuram súditos norte-americanos que não pertencem às forças dos Estados Unidos estacionadas na Europa, alemãs e apátridas.

Segundo os encarregados do Instituto, o volume mensal do tráfico da organização era da ordem de três milhões de dólares e em mantido há vários anos. A organização exercia a sua atividade sobretudo na Alemanha, na Suíça, na Bélgica e na França, partindo dos "quartéis-generais" estabelecidos em Munique, Frankfurt e Paris.

A primeira prisão que determinou a descoberta do conjunto da organização foi operada na fronteira alemã de contrabando. Em seguida foram presos dois ex-vas de madeira em Paris e em Munique quando estavam transportando

VEIO DE SALVADOR

e quer ver o filho

Maria Theodoros dos Santos, residente em Salvador, na Bahia, filha de sua mãe Maria de Lourdes de Sousa, que reside na rua Miguel de Lencas, 140, em São Salvador, Bahia, veio para o Distrito Federal e trouxe na sua companhia o filho de Maria Theodoros, de nome, Cezário. As autoridades apertaram, com o correr dos meses e o filho e os pais, os sejam Maria de Lourdes, e seus primos José Augusto e Jorge dos Santos.

Maria Theodoros agora está enferma no Hospital Pedro Almeida, onde encontra, na sua situação crítica e deseja ver o filho e o pai, pelo que lhe é um apoio, por meio de um amigo, a quem passa informações.

FUNCIONÁRIOS DOS CORREIOS BRASILEIROS EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

O governo americano, por intermédio do Programa do Ponto Verde e do Instituto de Assuntos Interamericanos, vem de convidar 4 funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos para um estágio de 6 meses nos Correios dos Estados Unidos. Após rigorosas provas de seleção perante a Comissão Consultiva de Administração Pública do D.A.S. e no Instituto Brasileiro de Estudos, foram selecionados os seguintes servidores do DCT: Emanuel Mendes Pereira, técnico em tráfego e legislação postal; José Adelman Cortês Torredor, inspetor regional, ambos lotados no Departamento Regional do Distrito Federal, e os postais Genivaldo Máximo de Carvalho e Miri Hendler, de São Paulo.

Os "postalistas" brasileiros deverão seguir dentro de poucos dias para Washington, de onde, após um pequeno estágio, serão mandados para diversos centros de intenso tráfego postal.

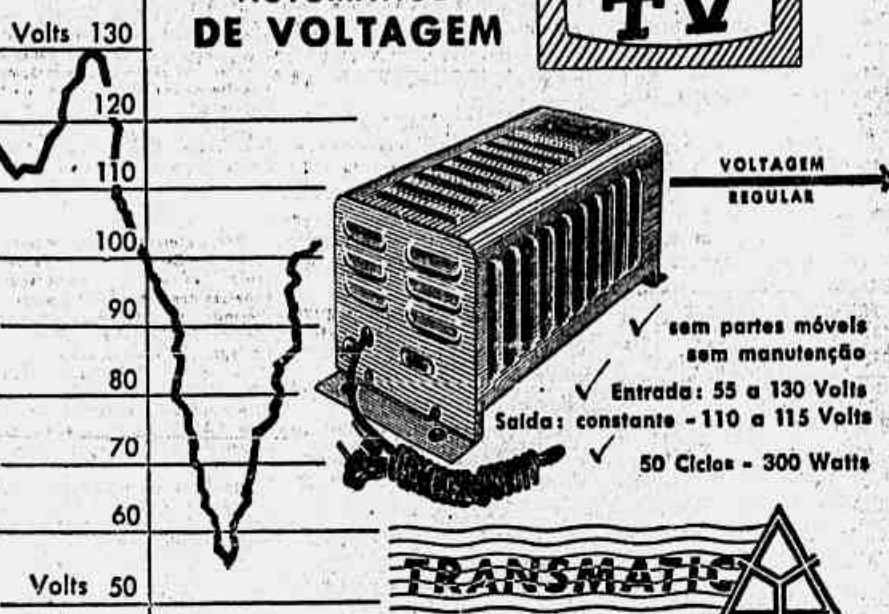
O JULGAMENTO DE MARCOS DANTAS

Salvador, 5 (Asp). — Deverá ser julgado hoje o réu Marcos de Souza Dantas, que no dia 12 de janeiro de 1952, assassinou o barbeiro Jorge Teixeira de Carvalho. O "pivô" do crime do rio Vermelho, foi a senhora Maria José, Dantas, esposa de Marcos, que

TELE-ESPECTADOR!

ESTABILIZADOR AUTOMÁTICO DE VOLTAGEM

ESTÁTICO PARA TV



RÁDIO TELEVISÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

ESCRITÓRIO: AVENIDA RIO BRANCO, 9-1-1 - S. 141 - TEL. 43-3030

A VENDA NAS BOAS CASAS!

"TÉCNICA E HUMANISMO"

Muito concorrida a conferência do escritor Gustavo Corção, na Faculdade Nacional de Direito

As 10 horas de ontem, teve lugar, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, conforme estava anunciado, a conferência do escritor Gustavo Corção sobre o tema "Técnica e Humanismo". Grande número de acadêmicos, de Direito e de outras Faculdades compareceram à conferência, que se iniciou entre o primeiro e o segundo período. Em torno do problema do Humanismo, o sr. Gustavo Corção falou demoradamente, com clareza e conhecimento de causa. Percebeu-se a conferência abordando a questão da felicidade humana que não está no aperfeiçoamento mecânico, nem nos regimes que se traçam em peças de máquina.

Um técnico podem nos somente servir de bem como também de mal para os povos. Não estão certos os que combatem a Técnica como errada, estão outrossim os que a enausam. Nesta altura, o conferencista criticou Marcel, que se inclui entre o primeiro e o segundo período. Em torno do problema do Humanismo, o sr. Gustavo Corção falou demoradamente, com clareza e conhecimento de causa. Percebeu-se a conferência abordando a questão da felicidade humana que não está no aperfeiçoamento mecânico, nem nos regimes que se traçam em peças de máquina.

COFRES DE ALUGUEL

GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS

BANCO da AMÉRICA S.A.

Rua da QUITANDA, 71-75

Correio da Manhã

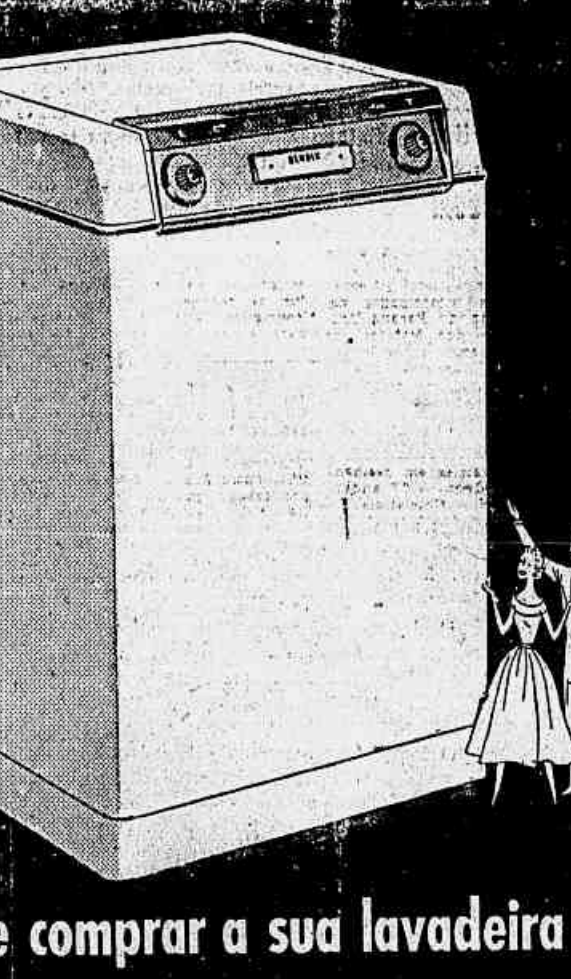
ASSINATURAS

CAPITAL E ESTADOS:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00
Semestre Cr\$ 80,00

EXTERIOR:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00
Semestre Cr\$ 180,00



V. pode comprar a sua lavadeira

BENDIX Economat

PREÇO cr\$ 19.990,00

1. automaticamente, enche-se de água no seu nível certo e temperatura adequada, quente ou fria.
2. automaticamente, pela sua ação agitadora, lava suavemente sem prejudicar os tecidos.
3. automaticamente, esvasia-se para enxaguar sempre em água limpa, uma ou duas vezes, à sua vontade.
4. automaticamente, antes de cada renovação de água, extrai a água do roupa pelo novo e patenteado processo a vácuo.



Bolsa flexível de Matexaloy

Patente exclusiva da BENDIX, garantida por 5 anos - que, em suaves movimentos a vácuo, tira a água da roupa depois de enxaguada, em amorrinhar, sem quebrar botões, envolvendo suavemente a tecido, num processo que elimina e previne o enrijecimento "velho".

um produto da BENDIX

Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fábrica: Rua Cuiabá, 989 — Telefone 34-8107 — Endereço Telefônico "Benhome" — Mooca — São Paulo

PROCURE NOSSOS REVENDIDORES AUTORIZADOS

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3.º da Portaria n. 25, de 2 de maio de 1952, da COFAP, publicada no "Diário Oficial", de 5 de maio de 1952, comunica aos Srs. Varejistas que a partir desta data, o preço do café torrado e moído, no atacado, será de Cr\$ 57,40 (cinquenta e sete cruzeiros e quarenta centavos) por quilo.

Este Sindicato chama a atenção do público em geral, que mais uma vez, foi obrigado a aumentar o preço do café torrado e moído, única e exclusivamente por motivo da alta que se vem verificando diariamente no preço do café cru na Bolsa do Rio de Janeiro, alta esta que em apenas trinta dias atingiu a elevada cifra de Cr\$ 456,00 (quatrocentos e cinquenta e seis cruzeiros) por saca de sessenta quilos, aumentando igualmente as quotas de imposto de Consumo e Vendas e Consignações.

Desnecessário será dizer que a alta do preço do café moído para os consumidores vem agravando um grande problema já existente entre os Torrefadores de café: componentes deste Sindicato, que é o decréscimo das vendas que aos poucos vai ameaçando a sobrevivência da própria indústria.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1954.

A. DIRETORIA (65257)

Alerta!

Em 11 de junho de 1953, sob o título acima, escrevamos, a propósito da exoneração política do sr. Souza Lima, então ministro da Viação, estas palavras:

"Tudo indica que agora é que se prepara algo de sério. Que não se trata, apenas da substituição de um ministro, nem de uma simples remodelação ministerial. Embora se já ainda cedo para se definir o rumo dos acontecimentos, vislumbra-se as coisas mais graves para o regime. Chegou a hora de ficarem de alerta todas as forças responsáveis pela defesa das instituições."

A 16 do mesmo mês e ano publicamos em nossa primeira página as razões do *Alerta*. Era o golpe peronista em marcha. Vários líderes sindicais haviam recebido instruções dos srs. João Goulart, Dinarte Dornelles e outros comensais do sr. Getúlio Vargas para a arrematamento de cinco milhões de trabalhadores.

Com que objetivo?
"Se isso fosse feito", diziam os preparadores do golpe e

nós, na época, copiávamos palavras dele, "seria completa a dominação da vida nacional, e as próprias forças armadas, que são o único obstáculo para esse intento, seriam controladas por essa força popular."

Imitação perfeita do que Perón havia feito na Argentina, tornar o sr. Getúlio Vargas ditador pela segunda vez, através de uma greve geral desencadeada por cinco milhões de operários. Cinco milhões, com que esperavam desafiá-las as próprias forças armadas.

Agora, quase um ano depois do *Alerta* ficarem os brasileiros sabendo que não era apenas imitação, mas conspiração getulista-peronista, contra o Brasil. Conspiração imitativa com a liberdade. Daí a referência de Perón às dificuldades que o sr. Getúlio Vargas estava tendo com as câmaras para satisfazer o compromisso.

O depoimento do sr. João Neves vem apenas confirmar o que havíamos dito: Confirmar com elementos oficiais de que, na época, não dispun-

hamos. Para nós, não é novidade esse depoimento. Sabíamos que cedo ou tarde o país inteiro ficaria conhecendo os nomes dos conspiradores.

Quando disse o sr. Taurino Neves, há pouco tempo, que no Brasil não se fazia "oposição", certamente não sabia o que era oposição.

Esta é a nossa oposição. Existiu, existe e sempre há de existir. Oposição a tudo que é contra o Brasil e a posição ao lado de tudo que é pelo Brasil. A mínima ofensa à soberania nacional há de sempre nos encontrar pela frente.

Também o nosso nacionalismo é este: é o nacionalismo de brasileiros livres. Não é o nacionalismo de comunistas e peronistas; não é o nacionalismo dos que bramam que o petróleo é nosso e que o vão deixando entrar, para não arriscar a união com a Rússia, e nem o nacionalismo do sr. Getúlio Vargas que, para garantir uma eleição, usa a soberania de sua terra como um prato de lentilhas.

Justiça social é um expediente burocrático — dir-se-ia o campo mais permeável à penetração do crescimento do comunismo.

Talvez, para a nossa felicidade e segurança — a segurança que não nos é garantida pelo governo — os comunistas, transmitindo a seu engenho obtentores nesse campo, sem alcançar o objetivo, não tenham conseguido, em decorrência dos absurdos, porque inexistíveis, manifestos promessas do sr. Perón, que para serem levadas a sério precisariam pressupor uma capacidade de ação que os comunistas perderam, e continuam a perder, cada vez mais, sobre as mãos decepções.

Arte brasileira

Duas exposições brasileiras estão percorrendo com admirável êxito a Europa: a Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira, organizada pelo Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro, e a Exposição dos Mestres do Museu de Arte, do São Paulo. Notas e artigos da imprensa europeia, que nos têm chegado, refletem esse êxito, a repercussão que as duas mostras têm alcançado nos círculos culturais da velha Europa.

Dificilmente se terá feito deste país uma propaganda de melhor qualidade e maior eficiência do que essa, devida a duas organizações particulares. E o Brasil a divulgar-se, utilizando a linguagem universal das artes. E a neutralizar, dessa maneira amena, outras "propagandas", nascidas da incompreensão de estrangeiros ou da má compreensão dos próprios brasileiros.

Cornucópias

Estamos batendo, há meses, em uma tecla que, em matéria de escândalos, de arbitrariedades e de favoritismos e desorganização só se pode comparar à CEXIM: a previdência social. E o temos feito, como aconteceu no caso daquela Carteira, — documentadamente. Que são documentos? Juridicamente são provas que podem determinar a absolvição ou a condenação. Os relativos à previdência social (que vimos publicando) não deixam dúvidas de que o réu, — o governo — está desde há muito condenado. O que estamos, e que espanta, o que constitui um sintoma tristemente vergonhoso da irresponsabilidade, de apatia e de desinteresse desse mesmo governo que até está e que até hoje nenhuma providência em face de tudo isto resultou. A previdência prossegue sendo uma arma política, uma cornucópia eleitoral, de onde fluem bilhões de cruzeiros nem sempre despendidos com a exação que seria de esperar daqueles que têm a seu cargo a administração dos institutos.

Vemos agora o caso do SESC e do Imposto Sindical transformados, por agentes do sr. João Goulart e pelos seus favoritos políticos, em cornucópias políticas, como já ocorreu com o SESI. Estamos, portanto, a serviço de ambições políticas e de vaidades pessoais à custa de contribuições do comércio e da indústria. O SESI tem pago despesas políticas e até de propaganda pessoal de todos quantos, no governo, ou fora dele, se possam ou queiram tornar instrumento dos seus desejos. O SESC emprega os afiliados e até os comerciantes que, por força da mo-

ral e dos seus próprios regulamentos, deveriam estar, na questão, acima de quaisquer suspeitas. Não está; e não está porque recebem ali polpudos vencimentos e se auto-empregam endossando e divulgando e fazem o dinheiro rolar.

Quem aprova as contas do SESC? — o Tribunal de Contas. Quem aprova as contas do SESI? — este insiste em que a ninguém senão a ele mesmo cabe aprovar-las. Mesmo em relação ao SESC, o Tribunal só tem conhecimento das suas contas quando anteriormente já aprovadas pelo conselho fiscal do mesmo SESC, constituído dos mesmos elementos que dirigem outras entidades do comércio a ele ligadas e ao SENAC. E, portanto, uma aprovação em causa própria. Não pode o Tribunal de Contas votar aquelas que dizem respeito ao emprego dos familiares dos dirigentes desses serviços, porque não são de sua alçada medidas tais. Isto competiria evidentemente à moral dos que assinam essas nomeações. Parece que não a têm. Pelo menos continuam a assiná-las.

E a assistência? E a previdência? Estamos em vésperas de eleições e nestas épocas este governo, já é hábito antigo, faz para essas ocasiões, ovidios de mercado. Não estão no SESC, no SESI, na previdência e no imposto sindical agentes do PTB?

Banha não falta

Mas estranhamente, atacadistas e varejistas alegam que é escassa. E' um dos motivos dados para que a lata de dois quilos custe no Rio mais de sessenta cruzeiros.

Que a banha não falta, está aqui a prova: na semana finda, entraram no posto, de procedência holandesa, 41.757 latas de vinte quilos, cada uma. São oitocentos e trinta e cinco mil, cento e quarenta quilos. E o mais curioso é que tudo isso veio consignado à COFAP. Quem trouxe a mercadoria? O Lóide Guatemalteco, atracado no Armazém 10, com 14.003 latas; o Lóide Americano, no Armazém 11, com 13.704 latas; e o Lóide Argentino, no Armazém 12, com 14.050 latas.

E não é só artigo da Holanda. Do Sul do Brasil tem chegado também grande quantidade de banha, a maior parte depositada no Armazém 30. Houve fogos de barragem para que a reportagem não verificasse o total das remessas. Banha, portanto, há. Os preços de estufa devem ser levados à conta das atividades da COFAP.

O dilúvio

Um dia, a Caixa Econômica do Estado do Rio teve o seu historiador. Por que não? Roma dos deuses e dos orgãos não teve em Tício, que escreveu os Anais? E a Caixa, em verdade, é assunto de sensação. Está chegando ao dilúvio dos desvios de dinheiro, das irresponsabilidades e das impunidades.

Sómente no primeiro trimestre, quatro desfalques: em Petrópolis, em Entre-Rios, em Niterói, em Resende. De relance, não chegamos a apurar bem as influências que assim determinam. Dizem, porém, que o dente do trabalhista-populista ao pé firme. Dente, como se sabe, cada vez mais, afiado. Deixem as águas rolar. Quem vier atrás que feche a porta.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Após o diretor executivo de Superintendência da Moeda e do Crédito forçar a restituição, devidamente assinada, pelo ministro da Fazenda, as cartas-patentes em favor das seguintes instituições bancárias: Banco A.B. Carvalho Sociedade Anônima, para que possa manter sua matriz em continuação e por transformação da Casa Bancária Predial e Fladora A.B. Carvalho Sociedade Anônima; Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A., para instalação de agência em Campinas, subprefeitura da cidade de Goiânia, Rector e Responder, por transformação das seguintes instituições bancárias: Banco Itaú S.A., para instalação de agência em Curitiba, Astoria, Liberdade, Santa Cecilia, Santa Ofélia, Itaim, Alto da Mooca e Parelheiros; Casa Bancária Universal S.A., para que possa manter sua matriz em continuação e por transformação da Casa Bancária Social e de Crédito Popular da Bahia S.A., para que possa manter sua matriz em continuação e por transformação da Casa Bancária Popular Ltda., para que possa manter sua matriz em continuação e por transformação da Casa Bancária Popular Ltda.

Revela o sr. Lourival Fontes que o sr. João Goulart, sr. Getúlio Vargas se dirigiu, em carta, ao sr. Perón. Foi para a este dar as paragens da indústria brasileira, e também a uma verdadeira diligência amistosa: "para que o sr. Perón, foi para conservar aqui o embaixador Cooke, a pedido e por insistência do ministro João Neves". Assim realizando, o sr. Getúlio Vargas não deixou de praticar um ato de interferência nos assuntos domésticos dos outros países, coisas que o sr. Lourival Fontes afirma que o sr. Getúlio Vargas tem a preocupação constante de não fazer.

No discurso que lhe é atribuído, teria declarado o sr. Perón, na Escola Superior de Guerra de Buenos Aires, que o sr. Getúlio Vargas não só o autorizara a ir ao Chile, como ainda lhe pediu a representação do Brasil. Realmente, parece mais que estranho. Mas a verdade, segundo o sr. Lourival Fontes, foi que o embaixador Luzzardo transmitiu ao presidente Vargas uma comunicação do presidente Perón que, acedendo aos desejos reiterados do presidente Luzzardo, iria ao Chile e de-seja que o presidente Vargas fosse informado disso, porque já havia manifestado anteriormente que o primeiro país que desejasse visitar era o Brasil.

O objetivo da viagem era examinar a adoção de medidas de caráter bilateral destinadas a melhorar as relações econômicas argentino-chilenas. Que necessariamente tinha o sr. Perón, de desfecho, de "sua posição soberana", assinada o sr. Lourival Fontes, para dar ao sr. Vargas a seguinte satisfação? Mais delirante ainda: "posição soberana" do sr. Perón se impunha a si mesmo a obrigação de se visitar o primeiro país depois de vir ao Brasil.

Talvez é curioso e dá margem a interpretações confusas. Mesmo assim, a "ligeireza de um espírito sensacionalista", a opinião pública, alertada está no direito de exigir, para saber, como foi o caso, os fatos exatamente e passados e não cabendo uma observação de maior respeito que nos dá uma inteligência e as outras autoridades sempre reconhecidas do sr. Lourival Fontes, não devemos deixar de por em posição de interrogação a respeito das suas declarações anteriores.

Diz o sr. Lourival Fontes que está falando, no caso Perón-Luzzardo-Vargas, a revelia do presidente da República.

Alto novo verso, da Casa Civil da Presidência da República não pode fazer declarações políticas relativas ao presidente sem ter sido autorizado por este último; mas nunca a revelia do seu chefe.

No resto, o sr. Lourival Fontes não foi, durante a viagem, nem ministro das Relações Exteriores, nem embaixador.

Por mais que possa saber, não pode revelá-lo: e faz-lo, no entanto, à revelia do presidente da República e mau serviço prestado ao sr. Getúlio Vargas, mesmo quando se pretende defendê-lo.

Visão segura, BOAVISTA DE SEGUROS

TERMINA IMPROPRIOGAVEMENTE A 30 DO CORRENTE o prazo para entrega das declarações de renda

O prazo para entrega das declarações de rendimento relativas ao exercício financeiro de 1953, prazo normal, as suas declarações, no caso das pessoas jurídicas, devem ser entregues até o dia 30 de abril.

A Diretoria do Imposto de Renda, ao estabelecer o prazo de entrega das declarações de rendimento, tem em vista o fato de que, em todas as principais atividades econômicas, a maioria dos negócios é concluída no primeiro trimestre do ano, e, portanto, a maioria das declarações de rendimento deve ser entregue no primeiro trimestre do ano.

RENDIMENTOS SONEGADOS O montante dos rendimentos não declarados, em termos de oportunidade, nas empresas comerciais, jurídicas, e em empresas de profissionais liberais tem sido bastante apreciável, como se pode, aliás, verificar através dos primeiros resultados obtidos na campanha de fiscalização terminada pela Diretoria do Imposto de Renda, que proporemos, antes de tudo, a redução das penalidades com vexames ou penalidades onerosas.

DEVEM SER EVITADOS ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA Com as declarações de rendimento a serem entregues até o dia 30 de abril, o contribuinte deve tomar cuidado para não cometer erros de última hora, que possam levar a penalidades onerosas.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL A Pagadoria do Tesouro Nacional, que recebe o pagamento das declarações de rendimento, não tem a função de arrecadar o imposto de renda, mas sim de receber o pagamento do imposto de renda, que é devido pelo contribuinte.

AGORA É A VOLTADA DO PÃO DE AZÚAR O pão de açúcar, que é o produto da cana-de-açúcar, é um dos principais produtos de exportação do Brasil, e é também um dos principais produtos de consumo interno.

AGORA É A VOLTADA DO PÃO DE AZÚAR O pão de açúcar, que é o produto da cana-de-açúcar, é um dos principais produtos de exportação do Brasil, e é também um dos principais produtos de consumo interno.

AGORA É A VOLTADA DO PÃO DE AZÚAR O pão de açúcar, que é o produto da cana-de-açúcar, é um dos principais produtos de exportação do Brasil, e é também um dos principais produtos de consumo interno.

AGORA É A VOLTADA DO PÃO DE AZÚAR O pão de açúcar, que é o produto da cana-de-açúcar, é um dos principais produtos de exportação do Brasil, e é também um dos principais produtos de consumo interno.

AGORA É A VOLTADA DO PÃO DE AZÚAR O pão de açúcar, que é o produto da cana-de-açúcar, é um dos principais produtos de exportação do Brasil, e é também um dos principais produtos de consumo interno.

ECONOMIA & FINANÇAS

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Apresentada a previsão da receita e a fixação da despesa, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em sessão pública, votou o projeto de lei de orçamento para 1954.

A Constituição brasileira nos primeiros dois itens de seu artigo 66, reza: "Compete ao Congresso Nacional, com sanção do presidente da República: I — votar o orçamento; II — votar o orçamento da União e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; III — votar o orçamento do Estado e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; IV — votar o orçamento do Município e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; V — votar o orçamento do Distrito Federal e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; VI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; VII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; VIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; IX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; X — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XL — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XLI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XLII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XLIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XLIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XLV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XLVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XLVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XLVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; XLIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; L — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LVIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXXI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXV — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVI — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXVIII — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas; LXXXXXXXIX — votar o orçamento do Território e regular a arrecadação e a distribuição

Em Itajubá

O julgamento de um herói de Monte Castelo

Revivendo o crime do ex-pracinha que será julgado hoje — Expectativa e nervosismo dominam a pequena cidade mineira — O criminalista Serrano Neves na defesa — Milhares de pessoas das cercanias superlotam Itajubá — Criminoso e vítimas, membros de proeminentes famílias locais

Edições de amanhã e depois, darão o resultado do seu julgamento.

O CRIME

No dia 2 de novembro de 1952, a cidade de Itajubá comemorava sua oitenta e sete aniversário. Era dia de "Festa" e o comércio e a indústria não tinham nada de especial. Como em todas as pequenas localidades, o povo, a falta do que fazer, veio para as ruas, jardins e bares. O "Clube Bar" onde se reúne a elite local, estava regado. A certa altura, dois jovens entraram e tomaram lugar a uma mesa. Um deles era Joaquim Luis Filio, mais conhecido por "Quinzinho", membro de importante família mineira, serviu na Força Expedicionária Brasileira, tomando parte em diversas campanhas na Itália. Foi o primeiro soldado brasileiro a galgar Monte Castelo, possuindo, por isso, citações honrosas do Ministério da Guerra. Quando das batidas do Exército, reiniciou sua vida civil com uma frota de caminhões, no transporte de mercadorias entre Minas e o Rio de Janeiro.

Rapaz de temperamento calmo, educado, era estimado por toda a população. "Quinzinho" conversava animadamente com seu amigo, quando se sentiu mal. Correu para o interior do bar, a fim de vomitar. A indisposição, porém, não lhe deu tempo de chegar ao reservatório e vomitou a entrada do corredor, que dava acesso ao mesmo. "Inutos depois voltou ao salão, e, dirigindo-se ao proprietário, Mário Sales, contou-lhe o ocorrido, pedindo-lhe desculpas pelo sucedido. Mário, então, passou a verificar o procedimento do rapaz, com palavras ásperas, dando motivo a séria alteração entre ambos.

O PAI DA VITIMA

Ainda em troca de palavras entre "Quinzinho" e Mário, o assunto continuava em foco, quando surgiu o pai do proprietário do bar, e, tomando conhecimento do que se passava, entrou na discussão e passou a ofender o ex-pracinha, com palavras obscenas. Nesta ocasião Mário

CINCO TIROS

A certa altura, dois testemunhas visuais do crime, Elias Adenauer e pai de Mário, atraíram "Quinzinho" para fora da casa comercial e teria levantado o braço com o intuito de agredir-o. O ex-pracinha então, sacando de seu revólver que portava, fez cinco disparos, tendo quatro atingido Mário Sales, que se aproximara, prostrando-o sem vida e um deles ferido o pai dele.

Consumado o crime, Joaquim fugiu de Itajubá, indo homiar-se em Mato Grosso. O fato, como era natural, despertou os mais vivos curiosidades na pequena cidade, "Quinzinho", em torno dele, polêmica as mais acaloradas, com duas correntes antagônicas. Por um lado a que defendia o ex-pracinha, dando-lhe motivos para o crime, e, por outro, a que em ennobrecendo pela família da vítima, que como era óbvio, tudo fazia para capturar o criminoso e entregá-lo à Justiça.

ANTECEDENTES

A corrente partidária da vítima constituiu logo um advogado de acusação, na pessoa do criminalista José Medeiros, conhecido como um dos melhores causídicos do Estado, e que começou o seu trabalho de

colher provas contra o acusado, em quanto o mesmo se encontrava foragido. Por outro lado, a corrente que defendia o criminoso, colheu elementos nos antecedentes da vítima, para provar a veracidade de legítima defesa do acusado. A vítima, porém, não possuía antecedentes criminais, exceto pelo fato de ter sido preso por roubo de uma bicicleta, tendo sido absolvido.

APRESENTA-SE O CRIMINOSO

A tensão nervosa em Itajubá era das mais fortes, com boatos alarmantes e tudo o mais que cerca fatos de tal natureza. Foi quando Joaquim Luis Filio se apresentou à Polícia local, acompanhado de um advogado. Era ele o criminalista Francisco de Assis Serrano Neves, do Rio de Janeiro.

Logo a apresentação do seu constituinte, o sr. Serrano Neves percebeu o quanto seria difícil sua missão. Sob grande expectativa os meses se foram passando, e o processo chegou ao término. Finalmente o julgamento foi marcado para o dia 22 de junho de 1953.

DOIS DIAS DE FÉRIADO

Para darmos uma idéia do interesse despertado pelo julgamento do ex-pracinha, basta que se diga que



Eduardo Marques mostra como degolou o motorista que dormia. Em seguida, os dois criminosos atiraram o corpo na via

A reconstituição do latrocínio de Saguarema

Na presença do promotor público de Niterói, o delegado de Vigilância e Capturas do Estado do Rio Tomou, ontem, o depoimento de Achilles Chimalli, um dos autores do bárbaro crime ocorrido em Saguarema, naquele Estado, em que foi vítima o motorista de praça de São Paulo, Vicente Gláucio, conforme notícias.

Achilles Chimalli disse que se achava desempregado há três meses, por ter sido licenciado no Ministério Municipal de São Paulo, para se ausentar durante cinco dias para ir a Colatina e ter lá permanecido durante quase quatro meses. Encontrando-se assim, sem dinheiro e, tendo a haver do motorista Eduardo de Oliveira a quantia de vinte e três mil cruzeiros que o mesmo lhe devia pela compra de um automóvel, arquitetou um plano para reaver aquele dinheiro, combinando com o vendedor uma viagem de caminhão até a cidade de Campos.

Para consumar o plano, Eduardo Marques, seu comparsa, seguiu antes para aquela cidade fluminense, onde ficaria aguardando o depoente e Eduardo de Oliveira. Quando estes chegarem, Achilles roubaria a chave do carro e a entregaria a Eduardo Marques, que fugiria para o interior do Estado a fim de vender o veículo. Era sua intenção armar da importância a quantia que lhe era devida e entregar a Eduardo de Oliveira o restante.

Tendo falhado essa viagem, Achilles combinou com Eduardo Marques realizar outra em carro de passageiro e eliminar o motorista, quando fosse ele, no meio do percurso, a

Cinismo revoltante dos assassinos que confessaram sua decisão de matar qualquer um — Iniciado ontem o sumário de culpa de Achilles Chimalli o idealizador do plano que eliminou o motorista "Cavaco"

filme de roubar o dinheiro que o mesmo possuía.

Pensaram os dois, primeiro, contratar a viagem no carro de um japonês de Guarulhos, conhecido por Kifuchia, mas Eduardo objetou que este era muito conhecido e por isso não convinha ser a vítima.

Diante disso, resolveram os dois assassinos dirigir-se a São Paulo no dia 26 de março último, indo até a Praça da Sé, onde Eduardo ficou para tratar o carro, enquanto Achilles foi procurar seu irmão João Leonil Lenz, de quem obtiveram emprestados quatro mil cruzeiros, alegando que precisava ir buscar sua mulher e filhos, em Colatina. Voltando à Praça da Sé, Eduardo lhe disse que havia contratado com o motorista de nome Mário a viagem por cinco mil cruzeiros para o dia 27. Diante disso Achilles voltou a Guarulhos onde obteve mais dois mil cruzeiros, sendo mil com outro irmão e mil com um negociante seu amigo.

Após regressarem à praça da Sé, encontraram o motorista Mário palestrando com seu irmão Vicente Gláucio.

Como confidenciado por "Cavaco", tendo Vicente lhe declarado que Mário não podia ir, pois a viagem não era para ser tão curta, ele ficou muito pouco e que, por isto, ele iria também para ajudá-lo na direção.

Alargaram, eles então que assim ficaria muito apertado, visto que o regresso viriam a mulher de Achilles, seus filhos e uma cunhada, alegando essa falta apenas para evitar qualquer outra pessoa no carro.

Não do motorista, para não prejudicar seus planos. Diante disso ficou entendido que Vicente faria a viagem só, tendo partido de São Paulo no dia 27 às dez horas. Nessa altura do depoimento, Achilles declarou que o que eles queriam era matar qualquer um, não visando este ou aquele, pois que só tinham em mira roubar o carro para vender e tirar dinheiro.

PENSOU MATAR O MOTORISTA NA BATA DE GUANABARA

Chegados a Rio, às 21 horas, tomaram uma batida da Frota Carioca e, durante a travessia, pegou Eduardo por um braço e fingiu que ia atirá-lo na água, por brincar dele, pois que não pretendia matá-lo, mas não se lembra bem se sugeriu a Eduardo que naquela hora podiam muito bem atirar o motorista na água, conforme já depusera em Colatina.

O CRIME

Chegado a Niterói, seguiram pela rodovia Niterói-Campos, mas chegando nas proximidades de Bacará, município de Saguarema, Vicente disse que se achava cansado e que desejava parar o carro para dormir um pouco. Sugeriu o depoente que seguissem até Macaé, pois que, se pretendiam cometer o crime depois que passassem da cidade de Campos. Entretanto, o motorista insistiu e parou o carro, dormindo imediatamente. Saltaram então os dois assassinos, o primeiro para a direita e o segundo para a esquerda, e começaram a atirar no motorista. Eduardo deu o primeiro tiro, acertando no peito, depois Achilles, acertando no abdômen e no tórax. O corpo do motorista foi lançado para fora do carro e os dois criminosos fugiram para o interior do Estado.

CONDENADO POR CRIME DE IMPRENSA

No Juro da 10ª. Vara Cível, Antônio Baroni, médico veterinário, apresentou queixa-crime contra José Stael, por crime de calúnia, injúria e difamação, em virtude de um artigo publicado em "Revista Brasil Kennel Club". O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O Juri de Imprensa resolveu

O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O Juri de Imprensa resolveu

O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O Juri de Imprensa resolveu

O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

ESFAQUEOU A EX-AMASIA

O operário Silvestre do Nascimento, na manhã de ontem procurou sua ex-amante, Ondina Cândida de 30 anos, residente na ladaria das Glorietas, sem número, a fim de tentar a reconciliação com a mesma.

Quando foi recebido por ela, Silvestre, deitou-se no chão e começou a chorar, dizendo que não voltaria para sua companhia, pois tinha recelido que a reconciliação não daria certo.

FALECEU A VITIMA DO ACIDENTE

Joana de 22 anos, doméstica residente no local de trabalho, na Avenida N. S. de Copacabana, nº 1418, apartamento 902, compareceu noticiando na noite de sábado último, por um auto que, após ser abalroado por um loteado na Rua Raul Pompeia, esquina com Rua João de Deus, foi lançado sobre uma calçada por onde transitava a referida doméstica. Com fratura exposta na perna direita, braço esquerdo e escoriações pelo corpo, a vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde recebeu os curativos que se faziam mister. Domingo último, não suportando os medos internos, faleceu. As autoridades do Distrito tomaram conhecimento da ocorrência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

IAM VENDER BACALHAU PODRE

As autoridades da delegacia de Economia Popular receberam denúncia de Itajubá, uma cobertura completa dos trabalhos, apresentando, tanto quanto possível, um serviço minucioso sobre o desenrolar do sequestrado julgamento.

Conforme já anunciamos no início desta reportagem, faremos, diretamente de Itajubá, uma cobertura completa dos trabalhos, apresentando, tanto quanto possível, um serviço minucioso sobre o desenrolar do sequestrado julgamento.

Conforme já anunciamos no início desta reportagem, faremos, diretamente de Itajubá, uma cobertura completa dos trabalhos, apresentando, tanto quanto possível, um serviço minucioso sobre o desenrolar do sequestrado julgamento.

RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Na tarde de ontem o delegado Souza Lima, acompanhado do comissário David Moura e de investigadores, foi até Bacará com o criminoso, onde foi feita a reconstituição do crime, tendo os assassinos confirmado integralmente a maneira como assassinaram o motorista Vicente Gláucio.

PREVENÇÃO

Ainda hoje será encaminhado ao Juiz Criminal de Niterói, o pedido de prisão preventiva de Eduardo Marques e Achilles Chimalli.

OS DOIS ASSASSINOS, PRESOS, EM NITERÓI

Décio José Gouveia, de 23 anos, residente no morro das Cachoeiras, em bairro sem número, nas proximidades da Rua Dona Francisca, perto da praça, foi preso por crime de calúnia, injúria e difamação, em virtude de um artigo publicado em "Revista Brasil Kennel Club". O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

FECHARA O FÓRO DE 14 A 17 DO CORRENTE

O desembargador Ary Franco, presidente do Tribunal de Justiça, baixou Portaria determinando o fechamento do Fórum nos dias 14, 15, 16 e 17 de corrente mês.

CONDENADO POR CRIME DE IMPRENSA

No Juro da 10ª. Vara Cível, Antônio Baroni, médico veterinário, apresentou queixa-crime contra José Stael, por crime de calúnia, injúria e difamação, em virtude de um artigo publicado em "Revista Brasil Kennel Club". O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O Juri de Imprensa resolveu

O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O Juri de Imprensa resolveu

O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O Juri de Imprensa resolveu

O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O Juri de Imprensa resolveu

O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O Juri de Imprensa resolveu

O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O Juri de Imprensa resolveu

O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O Juri de Imprensa resolveu

O Juri de Imprensa resolveu condenar o acusado, somente pelo crime de difamação, a pena de três meses de detenção.

O SESC ao Comércio

O Conselho Regional do SESC, no Distrito Federal, reuniu-se extraordinariamente, tomou conhecimento de um projeto de lei publicado, pela Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Face à redação da lei, aliada ao fato de haver com o comércio aparecido nos mesmos jornais que lhe deram divulgação, tanto quanto possível, a lei, a transcrição de um projeto de lei que se acha pessoalmente alguns dos Conselheiros desta instituição, entende este Conselho Regional que é de seu dever vir por sua vez a público, a fim de manifestar sua estranheza diante da forma com que os responsáveis pela distribuição da lei estiveram procurando tratar de um problema que, segundo eles próprios, não lhes dizia respeito.

Na realidade, depois de afirmarmos que nada tem a ver com a Administração do SESC, falamos em estudo e propagação de medidas.

Ora, se conseguimos desconhecemos a Administração do órgão assistencial das classes patronais do Comércio e se proclamamos, além disso, como aliás é verdade, a nenhuma ingerência legal da Associação naquele organismo, como, honestamente, vir a público para dizer apenas e vagamente isso?

Não a nota que, de algum tempo a esta parte, está sendo enviada ao SESC "uma campanha tenaz e constante que vem repercutindo, tristemente, no Parlamento, no Tribunal de Contas, na imprensa, e em vários setores da Administração pública e das classes produtoras".

Ora, isso não é exato. No Parlamento, nas salas de aula, onde se discute o SESC, sempre foi a natureza jurídica do organismo, se entidade de direito público ou privado, o objeto dos debates.

Quando as suas atividades assistenciais, ao contrário, isto inserido nos Anais de ambas as Casas do Congresso votou de louvor, para quem se interessar pela apuração da verdade.

No Tribunal de Contas da União, a quem o SESC presta constantemente suas contas, muito embora a tanto não se julgue legalmente obrigado, o que se tem verificado é a aprovação regular dessas contas.

Onde, então, a triste repercussão de tenaz campanha a que se referem os responsáveis pela nota?

Na imprensa, não há que separar o joio do trigo. Pela sua própria natureza, o veículo de informação pode, de modo a divulgação de informes e notícias falsas, transmitidas de boca a boca.

Por isso, provável, também, que a Associação haja recebido de seus associados reiterados apelos e advertências sobre a maneira com que vem sendo o SESC Regional administrado.

Mas, se é verdade, até a negligência de seus diretores seria manifesta, pois não se compreende o apelo com o qual se pretende a um comentário perdido entre as páginas de um jornal, quando nem sequer procuraram (e tinham meios legais para isso) se razão assista a qualquer de seus associados, que lhes levava razão apurando dúvida respeitável.

Além disso, diretores da Associação Comercial não podem ignorar a estrutura legal, já não se diz das instituições que regem o próprio País, mas do pequeno, restrito, regional e tipicamente do próprio e direto interesse dos comerciantes, que é o SESC.

Admissível seriam acreditar não o submissão dos diretores da Associação Comercial, todos, pessoalmente, contribuintes da instituição, alguns, além disso, membros do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Federação a que está por eleição entregue a Presidência do SESC.

No exercício de seus direitos sindicais estava o caminho certo para a apuração dos fatos e proposição de medidas que colossais possíveis demandas na Administração do SESC.

Mas esta nada tem a ver. Quase oito anos de linha inalterada de conduta foram por ela, onde não existem sequer votos preponderantes; repitamos para ficar bem claro que a direção dos destinos da instituição está entregue a um Conselho Regional que conta, além dos representantes das quatro Federações do Comércio do Rio de Janeiro, com membros representantes sindicais de categorias ainda não agrupadas em Federações e um representante governamental, indicado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Todas as medidas administrativas que impliquem em ônus para a instituição são determinadas por deliberação do Conselho Regional.

Subordinada-se esse Conselho, por sua vez, a um Conselho Nacional e os atos dos Regionais são, ali, reexaminados. Tudo isso volta a ser enunciado, mais uma vez, por um Conselho Fiscal cuja maioria é formada de elementos de índole governamental, aliás, não pertencente a classe patronal do Comércio que mantém e dirige o SESC.

Finalmente são as contas apresentadas, expontaneamente e contra o entendimento definitivo do Poder Judiciário da República, ao Tribunal de Contas da União, onde vem sendo aprovadas normalmente.

A ignorância desse sistema não pode ser alegada por todo aquele que tem obrigação de informar o público, sob pena de evidente má fé ou, pelo menos, condenável e criminoso negligência.

Por isso, de estranhar o teor da "nota" distribuída pela Diretoria da Associação Comercial.

Procurando apresentar a como pronunciamento sereno de quem foi envolvido a contra gosto em assunto que não lhe diz respeito, não mais fez que endossar o comentário com o qual se pretende a um comentário perdido entre as páginas de um jornal, quando nem sequer procuraram (e tinham meios legais para isso) se razão assista a qualquer de seus associados, que lhes levava razão apurando dúvida respeitável.

Além disso, diretores da Associação Comercial não podem ignorar a estrutura legal, já não se diz das instituições que regem o próprio País, mas do pequeno, restrito, regional e tipicamente do próprio e direto interesse dos comerciantes, que é o SESC.

Admissível seriam acreditar não o submissão dos diretores da Associação Comercial, todos, pessoalmente, contribuintes da instituição, alguns, além disso, membros do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Federação a que está por eleição entregue a Presidência do SESC.

No exercício de seus direitos sindicais estava o caminho certo para a apuração dos fatos e proposição de medidas que colossais possíveis demandas na Administração do SESC.

Mas esta nada tem a ver. Quase oito anos de linha inalterada de conduta foram por ela, onde não existem sequer votos preponderantes; repitamos para ficar bem claro que a direção dos destinos da instituição está entregue a um Conselho Regional que conta, além dos representantes das quatro Federações do Comércio do Rio de Janeiro, com membros representantes sindicais de categorias ainda não agrupadas em Federações e um representante governamental, indicado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Todas as medidas administrativas que impliquem em ônus para a instituição são determinadas por deliberação do Conselho Regional.

Subordinada-se esse Conselho, por sua vez, a um Conselho Nacional e os atos dos Regionais são, ali, reexaminados. Tudo isso volta a ser enunciado, mais uma vez, por um Conselho Fiscal cuja maioria é formada de elementos de índole governamental, aliás, não pertencente a classe patronal do Comércio que mantém e dirige o SESC.

Finalmente são as contas apresentadas, expontaneamente e contra o entendimento definitivo do Poder Judiciário da República, ao Tribunal de Contas da União, onde vem sendo aprovadas normalmente.

A ignorância desse sistema não pode ser alegada por todo aquele que tem obrigação de informar o público, sob pena de evidente má fé ou, pelo menos, condenável e criminoso negligência.

Por isso, de estranhar o teor da "nota" distribuída pela Diretoria da Associação Comercial.

Procurando apresentar a como pronunciamento sereno de quem foi envolvido a contra gosto em assunto que não lhe diz respeito, não mais fez que endossar o comentário com o qual se pretende a um comentário perdido entre as páginas de um jornal, quando nem sequer procuraram (e tinham meios legais para isso) se razão assista a qualquer de seus associados, que lhes levava razão apurando dúvida respeitável.

Além disso, diretores da Associação Comercial não podem ignorar a estrutura legal, já não se diz das instituições que regem o próprio País, mas do pequeno, restrito, regional e tipicamente do próprio e direto interesse dos comerciantes, que é o SESC.

Admissível seriam acreditar não o submissão dos diretores da Associação Comercial, todos, pessoalmente, contribuintes da instituição, alguns, além disso, membros do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Federação a que está por eleição entregue a Presidência do SESC.

No exercício de seus direitos sindicais estava o caminho certo para a apuração dos fatos e proposição de medidas que colossais possíveis demandas na Administração do SESC.

Mas esta nada tem a ver. Quase oito anos de linha inalterada de conduta foram por ela, onde não existem sequer votos preponderantes; repitamos para ficar bem claro que a direção dos destinos da instituição está entregue a um Conselho Regional que conta, além dos representantes das quatro Federações do Comércio do Rio de Janeiro, com membros representantes sindicais de categorias ainda não agrupadas em Federações e um representante governamental, indicado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Todas as medidas administrativas que impliquem em ônus para a instituição são determinadas por deliberação do Conselho Regional.

Subordinada-se esse Conselho, por sua vez, a um Conselho Nacional e os atos dos Regionais são, ali, reexaminados. Tudo isso volta a ser enunciado, mais uma vez, por um Conselho Fiscal cuja maioria é formada de elementos de índole governamental, aliás, não pertencente a classe patronal do Comércio que mantém e dirige o SESC.

Finalmente são as contas apresentadas, expontaneamente e contra o entendimento definitivo do Poder Judiciário da República, ao Tribunal de Contas da União, onde vem sendo aprovadas normalmente.

A ignorância desse sistema não pode ser alegada por todo aquele que tem obrigação de informar o público, sob pena de evidente má fé ou, pelo menos, condenável e criminoso negligência.

Por isso, de estranhar o teor da "nota" distribuída pela Diretoria da Associação Comercial.

Procurando apresentar a como pronunciamento sereno de quem foi envolvido a contra gosto em assunto que não lhe diz respeito, não mais fez que endossar o comentário com o qual se pretende a um comentário perdido entre as páginas de um jornal, quando nem sequer procuraram (e tinham meios legais para isso) se razão assista a qualquer de seus associados, que lhes levava razão apurando dúvida respeitável.

Além disso, diretores da Associação Comercial não podem ignorar a estrutura legal, já não se diz das instituições que regem o próprio País, mas do pequeno, restrito, regional e tipicamente do próprio e direto interesse dos comerciantes, que é o SESC.

Admissível seriam acreditar não o submissão dos diretores da Associação Comercial, todos, pessoalmente, contribuintes da instituição, alguns, além disso, membros do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Federação a que está por eleição entregue a Presidência do SESC.

No exercício de seus direitos sindicais estava o caminho certo para a apuração dos fatos e proposição de medidas que colossais possíveis demandas na Administração do SESC.

Mas esta nada tem a ver. Quase oito anos de linha inalterada de conduta foram por ela, onde não existem sequer votos preponderantes; repitamos para ficar bem claro que a direção dos destinos da instituição está entregue a um Conselho Regional que conta, além dos representantes das quatro Federações do Comércio do Rio de Janeiro, com membros representantes sindicais de categorias ainda não agrupadas em Federações e um representante governamental, indicado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Todas as medidas administrativas que impliquem em ônus para a instituição são determinadas por deliberação do Conselho Regional.

Subordinada-se esse Conselho, por sua vez, a um Conselho Nacional e os atos dos Regionais são, ali, reexaminados. Tudo isso volta a ser enunciado, mais uma vez, por um Conselho Fiscal cuja maioria é formada de elementos de índole governamental, aliás, não pertencente a classe patronal do Comércio que mantém e dirige o SESC.

Finalmente são as contas apresentadas, expontaneamente e contra o entendimento definitivo do Poder Judiciário da República, ao Tribunal de Contas da União, onde vem sendo aprovadas normalmente.

A ignorância desse sistema não pode ser alegada por todo aquele que tem obrigação de informar o público, sob pena de evidente má fé ou, pelo menos, condenável e criminoso negligência.

Por isso, de estranhar o teor da "nota" distribuída pela Diretoria da Associação Comercial.

Procurando apresentar a como pronunciamento sereno de quem foi envolvido a contra gosto em assunto que não lhe diz respeito, não mais fez que endossar o comentário com o qual se pretende a um comentário perdido entre as páginas de um jornal, quando nem sequer procuraram (e tinham meios legais para isso) se razão assista a qualquer de seus associados, que lhes levava razão apurando dúvida respeitável.

Além disso, diretores da Associação Comercial não podem ignorar a estrutura legal, já não se diz das instituições que regem o próprio País, mas do pequeno, restrito, regional e tipicamente do próprio e direto interesse dos comerciantes, que é o SESC.

Admissível seriam acreditar não o submissão dos diretores da Associação Comercial, todos, pessoalmente, contribuintes da instituição, alguns, além disso, membros do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Federação a que está por eleição entregue a Presidência do SESC.

No exercício de seus direitos sindicais estava o caminho certo para a apuração dos fatos e proposição de medidas que colossais possíveis demandas na Administração do SESC.

Mas esta nada tem a ver. Quase oito anos de linha inalterada de conduta foram por ela, onde não existem sequer votos preponderantes; repitamos para ficar bem claro que a direção dos destinos da instituição está entregue a um Conselho Regional que conta, além dos representantes das quatro Federações do Comércio do Rio de Janeiro, com membros representantes sindicais de categorias ainda não agrupadas em Federações e um representante governamental, indicado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Todas as medidas administrativas que impliquem em ônus para a instituição são determinadas por deliberação do Conselho Regional.

Subordinada-se esse Conselho, por sua vez, a um Conselho Nacional e os atos dos Regionais são, ali, reexaminados. Tudo isso volta a ser enunciado, mais uma vez, por um Conselho Fiscal cuja maioria é formada de elementos de índole governamental, aliás, não pertencente a classe patronal do Comércio que mantém e dirige o SESC.

Finalmente são as contas apresentadas, expontaneamente e contra o entendimento definitivo do Poder Judiciário da República, ao Tribunal de Contas da União, onde vem sendo aprovadas normalmente.

A ignorância desse sistema não pode ser alegada por todo aquele que tem obrigação de informar o público, sob pena de evidente má fé ou, pelo menos, condenável e criminoso negligência.

Por isso, de estranhar o teor da "nota" distribuída pela Diretoria da Associação Comercial.

Procurando apresentar a como pronunciamento sereno de quem foi envolvido a contra gosto em assunto que não lhe diz respeito, não mais fez que endossar o comentário com o qual se pretende a um comentário perdido entre as páginas de um jornal, quando nem sequer procuraram (e tinham meios legais para isso) se razão assista a qualquer de seus associados, que lhes levava razão apurando dúvida respeitável.

Além disso, diretores da Associação Comercial não podem ignorar a estrutura legal, já não se diz das instituições que regem o próprio País, mas do pequeno, restrito, regional e tipicamente do próprio e direto interesse dos comerciantes, que é o SESC.

Admissível seriam acreditar não o submissão dos diretores da Associação Comercial, todos, pessoalmente, contribuintes da instituição, alguns, além disso, membros do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Federação a que está por eleição entregue a Presidência do SESC.

No exercício de seus direitos sindicais estava o caminho certo para a apuração dos fatos e proposição de medidas que colossais possíveis demandas na Administração do SESC.

Mas esta nada tem a ver. Quase oito anos de linha inalterada de conduta foram por ela, onde não existem sequer votos preponderantes; repitamos para ficar bem claro que a direção dos destinos da instituição está entregue a um Conselho Regional que conta, além dos representantes das quatro Federações do Comércio do Rio de Janeiro, com membros representantes sindicais de categorias ainda não agrupadas em Federações e um representante governamental, indicado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Todas as medidas administrativas que impliquem em ônus para a instituição são determinadas por deliberação do Conselho Regional.

Subordinada-se esse Conselho, por sua vez, a um Conselho Nacional e os atos dos Regionais são, ali, reexaminados. Tudo isso volta a ser enunciado, mais uma vez, por um Conselho

NOVO RECORDE GOODYEAR

5 milhões

de pneus fabricados no Brasil!

O que isto representa para V.?

Representa veículos rodando - caminhões transportando riqueza, carros e ônibus conduzindo pessoas, aviões ligando cidades, tratores cultivando os campos, máquinas construindo estradas!

Representa milhares de toneladas de matéria prima brasileira transformadas em manufatura produtiva!

Representa divisas poupadas em nosso comércio exterior, para importação de outros artigos essenciais!

Representa uma vitória consagradora do trabalhador brasileiro, que construiu uma das grandes indústrias de produtos de borracha, na América Latina!

Ao celebrar este novo recorde de produção, a Cia. Goodyear do Brasil deseja agradecer sinceramente àqueles que o tornaram possível:

aos operários e especialistas,
cuja dedicação e perícia tornaram o nome Goodyear um verdadeiro símbolo de alta qualidade;

aos senhores consumidores,
cuja preferência mantém a Goodyear, ano após ano, na liderança em produtos de borracha;

aos senhores Revendedores Goodyear,
que tornam possível encontrar, nos mais longínquos rincões brasileiros, os famosos produtos Goodyear.

GOOD YEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

EM SÃO PAULO O CASAL ALEMÃO-AMAR

São Paulo, 5 (A.P.). — O ex-presidente da Alemanha, Adolf Hitler, chegou a São Paulo no domingo, 4 de abril, para uma visita de dois dias. Ele será recebido no aeroporto por autoridades locais e viajantes alemães. O casal Hitler, acompanhado de sua filha, a senhora Geli, chegou a São Paulo no domingo, 4 de abril, para uma visita de dois dias. Ele será recebido no aeroporto por autoridades locais e viajantes alemães.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de fisiologia da Universidade de Viena, recebeu o Prêmio Nobel de Medicina em 1926, por suas pesquisas sobre a transmissão da excitação nervosa. Ele é um homem simples, um homem de família, que vive em Viena com sua esposa e filhos. Ele é um homem de família, que vive em Viena com sua esposa e filhos.

O MELHOR que WHISKY

ANUENTE FRIBURGUESA BIRUTA. — O melhor whisky é o da Biruta. Ele é produzido em Suíça, onde se conhece a arte de fazer whisky há séculos. Ele é produzido em Suíça, onde se conhece a arte de fazer whisky há séculos.

CLÍNICA DO HOSPITAL SILVESTRE

Tratamento especializado para doenças da pele, venéreas, sífilis, etc. Dr. C. CLARENCE SCHNEIDER. — O Hospital Silvestre oferece tratamento especializado para doenças da pele, venéreas, sífilis, etc. Dr. C. CLARENCE SCHNEIDER.

GRANDE HOTEL LAMBARÍ

Diárias com refeição: 1 pessoa Cr\$ 120,00; 2 pessoas Cr\$ 220,00. Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar. Sala 501 — Telefone: 22-8554. — O Grande Hotel Lambari oferece diárias com refeição para 1 ou 2 pessoas. Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar. Sala 501 — Telefone: 22-8554.

Lojas atraentes e bem arejadas



Circuladores de ar Contact. — Tome agradável e ambiente de seu negócio. O Contact é o melhor circulador de ar. Ele é produzido na Alemanha e é muito eficiente. Ele é produzido na Alemanha e é muito eficiente.

O sr. Hamilton Nogueira, no Senado:

(Conclusão da última página). — O sr. Hamilton Nogueira, senador pelo Rio de Janeiro, fez uma declaração no Senado sobre a situação política do Brasil. Ele afirmou que a situação é grave e que é necessário tomar medidas urgentes para resolver os problemas do país.

SOBRE OS VIRAS-CABACAS

O sr. Nogueira falou sobre os viras-cabacas, aqueles políticos que mudam de partido com facilidade. Ele afirmou que isso é uma vergonha para o Brasil e que é necessário tomar medidas para evitar isso.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Nogueira também falou sobre outros assuntos, como a situação da economia e a situação da educação. Ele afirmou que é necessário tomar medidas para melhorar a situação do país em todos os aspectos.

ESCLARECIMENTO DO LÍDER

O sr. Nogueira esclareceu algumas dúvidas sobre sua declaração anterior. Ele afirmou que ele não estava se referindo a nenhuma pessoa específica e que ele estava apenas falando sobre a situação política do Brasil.

DR. C. CLARENCE SCHNEIDER

Médico do Hospital Silvestre. — O Dr. C. CLARENCE SCHNEIDER é um médico experiente e conhecido. Ele trabalha no Hospital Silvestre e trata de várias doenças.

GRANDE HOTEL LAMBARÍ

Diárias com refeição: 1 pessoa Cr\$ 120,00; 2 pessoas Cr\$ 220,00. Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar. Sala 501 — Telefone: 22-8554. — O Grande Hotel Lambari oferece diárias com refeição para 1 ou 2 pessoas. Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar. Sala 501 — Telefone: 22-8554.

Lojas atraentes e bem arejadas



Circuladores de ar Contact. — Tome agradável e ambiente de seu negócio. O Contact é o melhor circulador de ar. Ele é produzido na Alemanha e é muito eficiente. Ele é produzido na Alemanha e é muito eficiente.

A MINORIA EXIGE

(Conclusão da última página). — A minoria no Congresso exigiu a abertura de uma investigação sobre a situação política do Brasil. Ela afirmou que é necessário tomar medidas para resolver os problemas do país e que é necessário tomar medidas para evitar a corrupção.

A CARTA

Tanto o discurso do sr. Eurico Salles, como o do sr. Balseiro, foram considerados interessantes. Eles abordaram a situação política do Brasil e a necessidade de reformas.

FALANCA A MAIORIA

Cumpra registrar, também, que o sr. Eurico Salles, líder da maioria, fez uma declaração sobre a situação política do Brasil. Ele afirmou que a maioria está comprometida com a solução dos problemas do país.

O SR. FLORES DA CUNHA

O sr. Flores da Cunha, senador pelo Rio Grande do Sul, fez uma declaração sobre a situação política do Brasil. Ele afirmou que é necessário tomar medidas para resolver os problemas do país e que é necessário tomar medidas para evitar a corrupção.

EXIGÊNCIA

O sr. Flores da Cunha exigiu a abertura de uma investigação sobre a situação política do Brasil. Ele afirmou que é necessário tomar medidas para resolver os problemas do país e que é necessário tomar medidas para evitar a corrupção.

OS IMPLICADOS

Mais ainda, o caso de respeito não apenas a assuntos de política interna de dois países, Argentina e Brasil, mas a um problema que envolve a honra e a dignidade do Brasil. É necessário tomar medidas para resolver os problemas do país e que é necessário tomar medidas para evitar a corrupção.

NÃO VOLTARÁ A LEGALIDADE O PARTIDO COMUNISTA

Foi o que decidiu ontem o Tribunal Superior Eleitoral. — O Tribunal Superior Eleitoral decidiu que o Partido Comunista não voltará à legalidade. Ele afirmou que o Partido Comunista não cumpre os requisitos necessários para ser reconhecido como partido político.

GENERAL ELECTRIC S. A. — Adote a maneira CERTA: "Quero uma lâmpada de 100 watts." Este é um modo ERRADO de comprar. Adote a maneira CERTA: "Quero uma lâmpada de 100 watts." Este é um modo ERRADO de comprar.

NO MUNDO POLITICO

Val falar o sr. Marcondes Filho. — O sr. Marcondes Filho, senador pelo Rio de Janeiro, fez uma declaração sobre a situação política do Brasil. Ele afirmou que é necessário tomar medidas para resolver os problemas do país e que é necessário tomar medidas para evitar a corrupção.

VARGAS O GOVERNADOR

Chegou ao Rio, domingo último, o governador da Bahia, sr. Balseiro. Ele foi recebido no aeroporto por autoridades locais e viajantes. Ele afirmou que ele está muito feliz em assumir o cargo de governador da Bahia.

MAIS 29 MUNICIPIOS

Curitiba, 5 (A.P.). — Foi votado em terceira discussão o projeto de lei que cria mais 29 municípios no Estado do Paraná. O projeto foi aprovado por uma maioria esmagadora.

O REI DOS CABRITOS

Matadouro de Aves e Pequenos Animais. — O Rei dos Cabritos é um matadouro especializado em aves e pequenos animais. Ele oferece cortes de alta qualidade e preços justos.

PARE

Examine a flexibilidade da lona, a perfeita impermeabilidade, a resistência que protege a carga e inspira inteira confiança nos encerrados Aymore. — O Aymore é um produto de alta qualidade e é muito resistente. Ele é usado para a fabricação de lonas e é muito popular.

E DEPOIS SIGA...

tranquilo, sempre com encerrados Aymore. — O Aymore é um produto de alta qualidade e é muito resistente. Ele é usado para a fabricação de lonas e é muito popular.

PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ. — O produto do moinho inglês é de alta qualidade e é muito resistente. Ele é usado para a fabricação de produtos de alta qualidade.

Por trás da cortina

(Conclusão da última página). — Por trás da cortina, há muitas histórias interessantes. É importante conhecer a verdade sobre as coisas e não se deixar enganar por aparências.

OUTRA INDÚSTRIA RENDOSA

Quando meos fraudulentos como falsificação de assinatura, etc., não querem combatê-la. O resultado é que a indústria de falsificação se torna uma indústria rendosa.

O HOMEM

Em função das Glândulas. — O homem é um ser complexo e suas glândulas desempenham um papel importante em sua vida. É importante cuidar das glândulas para manter a saúde.

IRRADIAÇÕES DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

O sr. Armando Falcão apresentou projeto de lei que cria mais 29 municípios no Estado do Paraná. O projeto foi aprovado por uma maioria esmagadora.

MAIS 29 MUNICIPIOS

Curitiba, 5 (A.P.). — Foi votado em terceira discussão o projeto de lei que cria mais 29 municípios no Estado do Paraná. O projeto foi aprovado por uma maioria esmagadora.

PARE

Examine a flexibilidade da lona, a perfeita impermeabilidade, a resistência que protege a carga e inspira inteira confiança nos encerrados Aymore. — O Aymore é um produto de alta qualidade e é muito resistente. Ele é usado para a fabricação de lonas e é muito popular.

PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ. — O produto do moinho inglês é de alta qualidade e é muito resistente. Ele é usado para a fabricação de produtos de alta qualidade.

Por trás da cortina

(Conclusão da última página). — Por trás da cortina, há muitas histórias interessantes. É importante conhecer a verdade sobre as coisas e não se deixar enganar por aparências.

OUTRA INDÚSTRIA RENDOSA

Quando meos fraudulentos como falsificação de assinatura, etc., não querem combatê-la. O resultado é que a indústria de falsificação se torna uma indústria rendosa.

O HOMEM

Em função das Glândulas. — O homem é um ser complexo e suas glândulas desempenham um papel importante em sua vida. É importante cuidar das glândulas para manter a saúde.

IRRADIAÇÕES DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

O sr. Armando Falcão apresentou projeto de lei que cria mais 29 municípios no Estado do Paraná. O projeto foi aprovado por uma maioria esmagadora.

MAIS 29 MUNICIPIOS

Curitiba, 5 (A.P.). — Foi votado em terceira discussão o projeto de lei que cria mais 29 municípios no Estado do Paraná. O projeto foi aprovado por uma maioria esmagadora.

PARE

Examine a flexibilidade da lona, a perfeita impermeabilidade, a resistência que protege a carga e inspira inteira confiança nos encerrados Aymore. — O Aymore é um produto de alta qualidade e é muito resistente. Ele é usado para a fabricação de lonas e é muito popular.

PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ. — O produto do moinho inglês é de alta qualidade e é muito resistente. Ele é usado para a fabricação de produtos de alta qualidade.

Por trás da cortina

EX-MÉDICO DA PREVIDÊNCIA REVELA:
PORQUE FRACASSOU
a assistência oficial

"Especialhões que adquirem fortunas colossais à custa das sacrificadas contribuições" — O que acha dos institutos o deputado Metzler

Os institutos de previdência social são obras de fachada, construídas por meros dilettantes da ciência social e por isso não vêm cumprindo suas finalidades precípua. De quem é a opinião? Do sr. Wolfram Metzler, deputado federal pelo Rio Grande do Sul e que foi médico de instituição de previdência. No campo da medicina, aliás (é ele próprio quem argumenta) os institutos possuem falhas de tal monta, que somente uma nova reorganização do sistema poderia evitar o descalabro atual.



Sr. Wolfram Metzler
Especialista em medicina

INDÚSTRIA DE APOSENTADORIAS

Dizemos mais o deputado que os serviços de assistência médica dos institutos começam a perder a insinuação de um critério razoável na seleção de médicos examinadores. Em primeiro lugar, dever-se-ia exigir para os médicos dos institutos um curso de especialização da medicina social, ou outro nome venha a ter, para evitar "a colossais indústria dos aposentados". Para que se tenha uma ideia desta indústria, basta lembrar que, no Rio Grande do Sul, havia, em 1948, cerca de 10 mil trabalhadores aposentados, e em 1950, já havia 15 mil. As contribuições dos trabalhadores em atividade não davam lugar para fazer face aos pagamentos das "beneficiárias" pelas aposentadorias gratuitas.

DE OBSERVAR-SE CASOS DE DUALIDADE

De interpretar, quando os "simuladores" (outra perigosa casta) que se criou à margem desses organismos, sabendo que determinado médico pertence a tal instituto, procura-se na clínica particular, dizendo-se enfermo e obtendo uma receita. No dia imediato, o "simulador" volta ao departamento médico da instituição a que está filiado e apresenta a receita que na véspera o médico lhe forneceu, pretendendo assim obter o pagamento da aposentadoria temporária. Diante do golpe o médico ou se contradiz quando o percebe, ou readmita o diagnóstico para não se deixar desmoralizar.

VIVER OU MORRER

Mas por que agem dessa maneira alguns médicos? Simplesmente porque não possuem independência econômica para diagnosticar com rigor e aridez mesmo quando a falta do trabalho os ameaça. Citemos o exemplo de um cortador de cabelo que se tornou médico, e que, ao mesmo tempo, é um cortador de cabelo. Quando o médico não tem a necessidade de trabalhar, ele não se preocupa com a vida do paciente. Quando o médico não tem a necessidade de trabalhar, ele não se preocupa com a vida do paciente.

TERMINO E CONSEQUÊNCIAS DO CUBISMO

Hoje às 17,30 horas, na Exposição Cubista do Museu de Arte Moderna do Rio, já nos seus quatro últimos dias, o crítico Mário Pedrosa pronunciará a última das suas conferências sobre a "Revolução do Cubismo", abordando o termino e consequências desse movimento. Rua da Imprensa, 16-A.

A ROLETA

"A imensa roleta petebista é um pesado conjunto de aparelhos todos viciados, que obedecem mecânicamente às mãos inescrupulosas do croupier", declarou ontem o deputado Armando Falcão, a propósito das negociações que se vêm observando nos institutos de previdência para beneficiar afiliados e protegidos do PTB. Referiu-se, particularmente, ao caso do empréstimo de 10 milhões de cruzeiros que o sr. Carlos Jerônimo, presidente do PTB cariense, desejou efetuar nas reservas do I.A.P.C. para a construção de um moderníssimo hotel para turistas em Fortaleza, cujo mestre seria o próprio sr. Jerônimo.

CONTRA os transfugas

Projeto sobre o abandono de partido pelos seus representantes

O sr. Nestor Massena apresentou ontem no Senado, precedido de longa justificativa, o seguinte projeto:

Art. 1º — O Poder Legislativo — federal, estadual, ou municipal — é constituído de representantes do povo (Constituinte art. 58) que, simultaneamente, dos partidos (idem, art. 59, § 1º), no exercício dos direitos políticos.

Parágrafo único — A perda da representação popular importa, fatalmente, na perda da representação política, e vice-versa.

Art. 2º — Perde-se o direito à representação popular a partir da data em que o representante do povo (Constituinte art. 58) que, simultaneamente, dos partidos (idem, art. 59, § 1º), no exercício dos direitos políticos.

O sr. Hamilton Nogueira, no Senado:

O sr. Getúlio Vargas procura usar a tática do peronismo contra as forças armadas

O sr. Getúlio Vargas procura usar a tática do peronismo

O sr. Hamilton Nogueira fez ontem no Senado um discurso objetivo em relação ao depoimento do sr. João Neves da Fontoura. Disse inicialmente que pela primeira vez um presidente da República era acusado publicamente de conspirar contra o seu próprio país. Tratava-se de assunto da maior gravidade, que infelizmente era verdadeiro. Quisera que o não fosse e que as suas repetidas declarações sobre esse trágico entendimento não houvessem sido confirmadas. Mas o foram, dolorosamente. O ex-ministro das Relações Exteriores fez a demonstração da trama implacável e de maneira irrefragável. A infiltração peronista no Brasil, de ordem ideológico-política, de ordem econômica e também sob a ameaça militar na nossa fronteira, não sofre contestação.

O DEPOIMENTO

Em seguida entrou o sr. Hamilton Nogueira a tratar do depoimento do sr. João Neves da Fontoura. Disse inicialmente que pela primeira vez um presidente da República era acusado publicamente de conspirar contra o seu próprio país. Tratava-se de assunto da maior gravidade, que infelizmente era verdadeiro. Quisera que o não fosse e que as suas repetidas declarações sobre esse trágico entendimento não houvessem sido confirmadas. Mas o foram, dolorosamente. O ex-ministro das Relações Exteriores fez a demonstração da trama implacável e de maneira irrefragável. A infiltração peronista no Brasil, de ordem ideológico-política, de ordem econômica e também sob a ameaça militar na nossa fronteira, não sofre contestação.

SERVIÇO De Soto PEÇAS

Para todos os produtos Chrysler

C BRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristóvão

TEL: 28-7004

NO MUNDO POLÍTICO

Polícia gené conceber, na intimidade da vida parlamentar, as lutas trágicas que precedem, às vezes, um pequeno ato de rotina. São que os rumores do conflito nunca vêm a público.

O sr. Clemente Medrado, deputado federal do P. S. D. de Minas, vive uma tragédia desde o início da presente legislatura. Na hora das indicações para a composição dos comitês, todos os seus colegas, zangados com os correções da bancada, mas tudo é inútil: não consegue a designação do líder para representar o partido na Comissão da Bahia do São Francisco.

A aspiração do sr. Clemente Medrado é, contudo, mais a sua zona eleitoral, fica situada em Salinas, no Alto São Francisco. Ora, pertencer à Comissão da Bahia do São Francisco dá prestígio e, vez por outra, proporciona meios de uma nomeação política na zona.

O sr. Medrado nunca chegou a provar isso, mas o sr. Gustavo Capanema é que ouviu das bocas, todos os anos.

O resultado da convenção divi-

EM MAOS DO SR. GETULIO VARGAS DOCUMENTAÇÃO SOBRE O SESC

Metido o sr. João Goulart nas manobras para a perpetuação da cornucópia

Estamos informados, nesse caso da cornucópia do SESC, que o sr. Getúlio Vargas tem em mãos farto documentação sobre as atividades dos dirigentes do Serviço Social do Comércio, administração regional, bem como do SENAC, Serviço de Aprendizagem Comercial, setor do Distrito Federal. Tais documentos foram entregues ao presidente da República há cerca de dois meses por diversas representações sindicais do próprio comércio, informadas com o desvirtuamento das finalidades daqueles dois serviços.

Sabemos, ainda, que o chefe do governo deverá despachar essa documentação para o Ministério do Trabalho, a quem caberá intervir, se for o caso, nas duas entidades pré-citadas, com também no caso da portaria bixizada ao apagar das luzes da gestão do sr. João Goulart, permitindo a reeleição (contra parecer do consultor jurídico do Ministério do Trabalho) dos presidentes das federações do comércio, entre as quais a Federação do Comércio Atacadista e a Federação do Comércio Varejista, cujos presidentes, por um artifício do regulamento existente sobre o SESC e SENAC, são os presidentes natos, respectivamente, daqueles serviços.

A Associação Comercial, por sua vez, na mesma reunião em que resolveu dar à publicidade uma nota oficial sobre as denúncias contra o SESC, deliberou constituir uma comissão especial para estudar a situação do referido organismo. A comissão será presidida pelo sr. Pedro Magalhães Corrêa e começará desde já a agir. Aliás, o ministro do Trabalho deverá comparecer à sede da Associação Comercial na próxima semana (adiou a visita, que seria feita hoje, porque embarcará amanhã hoje para a Bahia), onde, em reunião do conselho diretor, prestará informações sobre órgãos sindicais do comércio e debaterá com os comerciantes a sua situação atual.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, reuniu ontem (estava em viagem) aquelas funções, tendo declarado apoiar integralmente a atitude do seu substituto, sr. Rui Gomes de Almeida, e dos três conselhos diretores da casa, deliberando a constituição da comissão mencionada e a realização de um inquérito no sentido de apurar os gastos do SESC.

A MINORIA EXIGE

ESCLARECIMENTOS IMEDIATOS SOBRE O "CASO PERÓN"

A oposição se fez ouvir ontem no Senado, e cuja autenticidade se procura verificar, Federal, pela voz do deputado Alimor Baleiro, foi a pedra de toque para as revelações contidas nas declarações do sr. João Neves. Autêntico ou não o discurso, (e tudo indica sua autenticidade), que passou a importar agora é a explicação do governo, em nome naturalmente do presidente da República, quanto à atitude, as pretensões e as realizações — sobretudo estas — que o governo tenha levado a efeito, com o objetivo de formar um bloco regional sul-americano, nos moldes do que pleiteia o peronismo.

Presidência da sessão do Senado ontem pela primeira vez depois do seu regresso de Caracas, o sr. Marcondes Filho teve oportunidade de formular agradecimento aos seus pares pela sua reeleição. Acentuou que não lhe era possível fugir à emoção daquele momento, quando voltava ao convívio dos seus colegas e de novo se via aliado ao alto posto de vice-presidente, acrescentando:

"Longe do Brasil, no exercício de missão em que as dificuldades dos problemas políticos em estudo se juntavam às graves deveres de colaborar com a Delegação que transmitia ao cenário das nações do continente a palavra e o pensamento do Brasil sobre a paz e a cooperação entre as nações, nada poderia haver de mais grato para o meu espírito que o gesto dos senadores brasileiros conduzindo-me, naquela hora, às quartas, vez, ao posto que vale para mim como um dos títulos mais caros, em longa carreira pública."

Quisera ainda os meus nobres colegas que essa recondução se cercasse de especial sentido, levando o requinte de sua generosidade a modificar o Rendimento Interno para me concederem de novo a honra de servir.

Essa atitude traz à investitura uma nova responsabilidade e faz crescer o desejo de dar ao cargo, se possível, ainda mais esforço e desenvolvimento.

Expressando também o sentir dos meus colegas de Comissão Diretora, direi que aqueles que a integram

DEFESA

CLÍNICA SÃO VICENTE

DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO CARDÍACOS, NEUROTÍCOS E CONVALESCENTES

Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques

RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-0080 — GAVEA

DESCONHECEM OS PERUANOS

EM CAXAMBU OS BRASILEIROS

Concentrados desde ontem, iniciando a fase decisiva do treinamento — Hoje, revisão médica e organização do programa de atividades — Seguiram todos os jogadores

Ontem às primeiras horas da manhã, seguiram com destino a Caxambu os jogadores brasileiros que irão dentro em breve disputar na Suíça as finais da Copa do Mundo. Os jogadores, que se sabe os "scratches" nacionais, após os compromissos da série eliminatória, em que derrotaram as representações do Chile e do Paraguai, tiveram um período de férias de quinze dias, não só para reverter os seus familiares, como ainda pelo esforço que despendem durante todo esse tempo de preparativos e jogos da referida série.

Assim é que, com o objetivo da recuperação técnica e física para o estágio hidro-mineral de Caxambu, onde a partir do dia 20 deste mês estarão se preparando para o turno final da V Copa do Mundo.

OS QUE SEGUIRAM

Além do técnico Zéze Moreira, o médico Paes Barreto, o assistente administrativo Luiz Vinalo, o massagista Mario Américo e o árbitro Mário Viana, seguiram no ônibus da

Associação Atlética Banco do Brasil para Caxambu os seguintes jogadores: Castilho, Paulinho, Salvador, Veludo, Oswaldo, Pinheiro, Nilton Santos, Gerson, Ely, Diguinha, Didi, Pingu, Indio, Humberto e Rodrigues.

Como vemos, deixaram de seguir por se encontrarem na paulista onde dali deveriam rumar para o local da concentração, os jogadores bandeirantes Baltazar, Maurinho, Bauer, Mauro, Djalma Santos,

Brandãozinho, Cabeção, Alfredo, Rubens e Julinho.

ELY E CASTILHO
O médico Ely e o goleiro Castilho, afastados dos jogos eliminatórios por motivo de contusão, voltaram desta feita a integrar o selecionado, o que para isso já deverão estar submetendo-se à prova de campo na quinta ou sexta-feira.

Desta forma, o reaparecimento de ambos os jogadores, constitui um

dúvida alguma a atração do primeiro treino dos brasileiros em Caxambu.

SEGUIRA HOJE CANOR SIMÕES
Por motivo de força maior, Canor Simões, designado para acompanhar os jogadores brasileiros, não pôde seguir na manhã de ontem, o que deverá acontecer no dia de hoje, por um dos aviões da carreira.

EM CAXAMBU, FESTIVA RECEPÇÃO

Caxambu, 5 — (Especial para o "Correio da Manhã") — Os jogadores brasileiros chegaram a esta cidade precisamente às 13.10. A porta do Hotel-Palace, onde ficaram hospedados, foi prestada significativa homenagem à delegação, da qual participaram o prefeito e vice-prefeito desta estância sul-mineira, como ainda diversas autoridades municipais e um grande número de populares.

Chegando ao hotel, os jogadores nacionais foram para os seus respectivos quartos, providenciando as suas acomodações. Em seguida, encaminharam-se para a sala de refeição do Palace, que, diga-se de

passagem, é um estabelecimento de estilo clássico e com dependências confortáveis.

A REVISÃO MÉDICA

Após o almoço, a direção técnica do selecionado deu liberdade aos jogadores para conhecer os recantos pitorescos da cidade. Mais tarde fomos conhecer o médico Paes Barreto a sua decisão quanto ao dia que realizará a anunciada revisão médica de todos os craques. Informou-nos então o médico da delegação que a mesma deverá ter lugar amanhã, terça-feira. Com relação ao programa de treinamento da equipe, disse-nos o dr. Paes Barreto que o mesmo deverá ficar organizado amanhã também, tudo indicando, porém, que o primeiro ensaio coletivo venha a ser efetuado na próxima quarta-feira tendo por local o campo do clube Recreativo Caxambuense, cujo presidente Walter Toledo de Menezes, tomou todas as providências visando o maior conforto possível para os jogadores nacionais, durante os exercícios. As acomodações do referido clube, conforme tivemos ocasião de constatar, são "top".



Zeze Moreira e seus pupilos já se encontram em Caxambu. Ali será reiniciado o treinamento dos brasileiros, agora na fase mais importante.

PARA FLÁVIO

A excursão foi proveitosa

Muitos jogadores foram recuperados, como Barbosa e Ademir e os novos tiveram oportunidade — Em férias o esquadrão cruzmaltino a partir de hoje — Dia 21 o quadro seguirá para Lambari — Giffoni fala do clima de violência como desvirtuamento do esporte — Alvinho e Bellini, no "Rio-S. Paulo"

O regresso do Vasco, a esta capital, ocorrido domingo às 20 horas, procedente de Lima, serviu para demonstrar a pujança da sua torcida que ocorreu aos milhares no Aeroporto Internacional do Galeão, para receber os seus craques.

De fato o grêmio da cruz de malta fez jus a essa manifestação já que através de 17 compromissos no México primeiramente e, no final no Peru, se assestou, de 12 vitórias para quatro empates e apenas uma derrota.

CAMPANHA PRODUTIVA

O condutor desse estuopendo rosário de vitórias, foi o técnico Flávio Costa, que soube conduzir, com maestria sua equipe através de compromissos difíceis e muitas vezes em condições desfavoráveis, com tato e grande experiência profissional. Aliás, já em 1948, no próprio México, Flávio trouxe na sua bagagem 10 jogos invictos o que demonstra que atuando desta feita 17 vezes, pode dizer-se suplanteu aquela

campanha, já que desta feita os adversários não só estavam mais capacitados como também, muitas vezes exigiram um sacrifício fora do comum para ceder a vitória.

De qualquer maneira, o Vasco soube honrar sobremaneira o esporte brasileiro e angariou através de sua equipe maior popularidade para o futebol nacional.

FLÁVIO SATISFEITO

Não era portanto, de admirar que o "coach" responsável por tão bela campanha, demonstrasse no seu regresso satisfação pelo dever cumprido.

Ontem, em contato com a nossa reportagem, e instado a dar seu parecer sobre as vantagens dessa excursão aduziu:

"Para o Vasco esta longa excursão que empreendemos trouxe grandes benefícios. Em particularmente

também, tive grandes proveitos, já que pude descansar um pouco a cabeça longe do ambiente carregado que deixamos quando partimos".

— E a recuperação de Ademir e Barbosa, como se processou?

— Melhor do que esperávamos. Ademir nos últimos jogos foi de grande utilidade e mesmo no México foi muito eficiente. Para Barbosa o teste foi ótimo e com mais um pouco de tempo o teremos novamente servindo regularmente ao nosso "plantel".

— E os novos como se portaram?

— Satisfatoriamente. Podemos por em ação jogadores que aqui dificilmente teriam "chance", mas que lá fora demonstraram aptidão para integrar nossa equipe.

FÉRIAS NECESSÁRIAS

Depois Flávio aduziu ao "pedido" de férias que concedeu aos jogadores:

(Continua na 2.ª página)



O zagueiro Bellini, apesar de duramente atingido por ocasião do jogo com o Alianza, dentro em breve estará novamente em atividade.

A 18

Estreará Escurinho

Markada a apresentação do novo extrema tricolor na "revanche" Fluminense x Botafogo — Também Valdo — Em melhor forma, o alvinegro triunfou domingo por 5 x 1

A produção do Fluminense no amistoso de anteontem deixou muito a desejar. Em sua maioria, os profissionais tricolores revelaram má forma física e, portanto, sem condições para dar combate aos alvinegros, redundando na derrota contundente verificada.

O revés foi considerado pelos dirigentes do clube das Laranjeiras como um fato anormal, daí o empenho em assentar uma nova peleja visando apagar a má impressão que causou o resultado da contenda.

Os entendimentos para a disputa de um novo jogo foram processados domingo mesmo, tendo os mentores dos grêmios em questão fixado para o dia 18, a realização do encontro.

ESCURINHO E VALDO EM AÇÃO

O motivo da ausência de Escurinho na partida contra o Botafogo, foi o Fluminense haver assumido o compromisso de não lançar o ponteiro montanhês na pugna contra o Vila Nova no dia 11. Domingo, por conseguinte cessará essa obrigação e, assim sendo, Escurinho participará do "match" "revanche" marcado para 18.

Além da presença de Escurinho a equipe tricolor contará com o concurso do centro-avante Valdo a mais recente conquista, cujo rendimento nos treinos tem agradado plenamente.

O JOGO DE DOMINGO

Bom público compareceu domingo em General Severiano para assistir ao amistoso entre as equipes do Fluminense e do Botafogo ora em pleno treinamento visando o Rio-São Paulo. A partida, em cujo final logrou a equipe alvinegra expressiva vitória, chegando mesmo a golpear por cinco tentos a um, foi pobre de técnica, salvando-se apenas pelo entusiasmo de alguns jogadores. O resultado de 5x1 para os botafoguenses foi justo, de vez que atuaram melhor, com uma defesa marcando muito bem e com o ataque muito objetivo, com grande mérito de ter sabido aproveitar as falhas dos tricolores. Estes, por sua vez, nunca se encontraram, os poucos lampêjos que tiveram não foram suficientes para, pelos menos amedrontar os seus adversários. Notou-se mesmo, que o quadro do Fluminense está fora de forma, isto devido ao período de inatividade dos seus jogadores, vindos há pouco de um período de férias.

O JOGO

Precisamente às 3.40 horas foi dado o início à luta, verificando-se nos primeiros momentos certo equilíbrio, em consequência da necessária ambientação das equipes. Assim prosseguiu a partida ora o Botafogo sobressaindo ora o Fluminense ameaçando o retido alvinegro. Os alvinegros,



Com dificuldade, o Vasco ultrapassou invicto o seu último obstáculo no Peru. Neste lance do jogo com o Universitário, Dejar tenta aproveitar o passe de Friaça, perseguido por Calunga. (Foto U. P.)



Fernando não realizou atuação convincente na peleja de estreia do Bangu na Europa; ele-lo vencido pelo terceiro "goal" do Rapid. O quadro alvirrubro empatou domingo em Berlim. (Foto Keystone)

OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

DO SANTOS, A ÚNICA VITÓRIA

Enquanto o quadro paulista triunfava em Córdoba por 5 x 0, todos os demais empatavam — Em Istambul, Olaria e Portuguesa obtiveram o mesmo 0 x 0 — Em Berlim, Bangu 2 x Combinado 2 — A despedida do Vasco

Berlim, 4 (U. P.) — A equipe brasileira do Bangu empatou hoje por 2x2 com um combinado formado de dois clubes alemães, dos clubes Borussia e Victoria, no seu primeiro jogo em Berlim Ocidental.

No primeiro tempo vieram os brasileiros por 2x1.

A partida foi dirigida pelo árbitro alemão W. Worum, e os dois times entraram em campo com as seguintes constituições:

(Continua na 2.ª página)

Bangu — Jorge, Hilton, Toriba, Alves, Alaine, Edson, Xavier, Menezes, Zizinho, Lucas e Nívio.

Combinado — Lessel, Delnert, Haennert, Jonas, Miopoki, Hennig.

ESPECIAL ÁGUA DE MESA

AGUA CRYSTAL

BRAHMA

Pura! Saudável! Cristalina!

Excelente para a mesa...
especial para refrescos...
e insubstituível para o seu
uísque — a Água Crystal Brahma
é agradavelmente gasificada!

AGORA em 1/2 garrafas 2 copos

Custa muito pouco... e está a venda em toda parte!

Beba e sirva **AGUA CRYSTAL** BRAHMA

INDÚSTRIA CERVEJEIRA BRAHMA

Nova luta Marciano x Ezzard Charles

Prometeu o ex-campeão mundial recuperar o título, o que até agora ninguém conseguiu — "Alguém, alguma vez, tem de ser o primeiro"

Novo York, 5 (U.P.) — O campeão mundial de peso-pesado, Rocky Marciano, o ex-campeão Ezzard Charles, e o ex-campeão mundial de peso-pesado, Ezzard Charles, prometem lutar novamente no próximo mês de junho. Marciano, que venceu Charles em 1952, prometeu recuperar o título, o que até agora ninguém conseguiu. Charles, por sua vez, prometeu recuperar o título, o que até agora ninguém conseguiu. A luta será realizada no Madison Square Garden, em Nova York, no próximo mês de junho.

COPA DO MUNDO ENCERRADAS AS ELIMINATÓRIAS

Já conhecidos os 16 países que disputarão o turno final, na Suíça

Zurich, Suíça, 4 (U.P.) — Com o encerramento realizado entre a Inglaterra e a Escócia terminaram as eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol de 1954, que foram jogadas em todos os continentes, com exceção da Austrália.

Os 32 países que formaram os 13 grupos eliminatórios, 16 classificaram-se para o turno final, na Suíça, que será disputado em seis cidades suíças, durante três semanas, a partir de 16 de junho próximo.

Os países que foram classificados para o turno final são: Argentina, Brasil, Chile, França, Alemanha, Itália, México, Portugal, Suíça, Uruguai, Espanha, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Países Baixos, Polónia, Rússia, Suécia, Tchécoslováquia, Turquia, Hungria, Iugoslávia, Finlândia, Dinamarca, Noruega, Suécia, Suíça, Alemanha, França, Itália, México, Portugal, Uruguai, Espanha, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Países Baixos, Polónia, Rússia, Suécia, Tchécoslováquia, Turquia, Hungria, Iugoslávia, Finlândia, Dinamarca, Noruega.

PARA FLAVIO

(Continuação da 1.ª página) De hoje em diante todos os jogadores brasileiros que estiverem em competição internacional, deverão usar o nome de Flávio Costa, em homenagem ao nosso treinador.

Além disso, a contratação de Paulinho e Laert, e indagações com o encargo de Laert, tendo sido respondido: "Ótimas condições para reforçar o time".

PROGRAMA

O médico Amílcar Giffoni, que teve muito trabalho devido às inúmeras contusões de que foi vítima o jogador, se encontrava satisfeito de estar de volta ao Brasil. Antes de falar sobre o estado físico de Flávio, o médico falou sobre o estado físico de Flávio.

OS MELHORES

Entre os vencedores salienta-se a figura de Ruy (Inductivo), marcando o maior número de gols, marcando o maior número de gols, marcando o maior número de gols.

EM LONDRES A DELEGACAO DE TENIS DE MESA

Lisboa, 5 (F.P.) — Seguiu por Lisboa, para Londres, onde participará do campeonato mundial de especialidade, a equipe brasileira de "ping-pong", composta pelos jogadores Dagoberto, Roberto, Ivan, e Vinícius.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Além de 400 cadeiras já reservadas, a Federação Sul-Americana de Futebol comunicou à C.B.D. que está à sua disposição mais 2.000 arquibancadas para o jogo Brasil x México, que marcará a estreia da seleção nacional nos jogos da Taça do Mundo, no país helvético.

SUL-AMERICANO DE XADREZ

Mar Del Plata, Argentina, 5 (U.P.) — Foi jogada a noite passada a segunda rodada do Torneio Sul-Americano de xadrez, que servirá também como eliminatória para o campeonato mundial de xadrez.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DE REPRESENTANTES

Reune-se hoje à tarde, na F.M.F., a comissão de representantes do futebol brasileiro, para discutir a situação do futebol brasileiro.

MATINAIS

Raras as boas marcas registradas — Dingo, entretanto, traz a melhor passada — Impresiva, El Greco e Fairplay, outros que agradam — Quatiuco e Enchanted, os melhores entre os novos — Idú chama a atenção

A semana foi de gala para os matinais, com a participação de Dingo, Impresiva, El Greco e Fairplay, outros que agradam. Quatiuco e Enchanted, os melhores entre os novos. Idú chama a atenção.

Para a semana de gala, os matinais foram de gala, com a participação de Dingo, Impresiva, El Greco e Fairplay, outros que agradam. Quatiuco e Enchanted, os melhores entre os novos. Idú chama a atenção.

Para a semana de gala, os matinais foram de gala, com a participação de Dingo, Impresiva, El Greco e Fairplay, outros que agradam. Quatiuco e Enchanted, os melhores entre os novos. Idú chama a atenção.

OLARIA X O

Itambul, 4 (U.P.) — A equipe brasileira de Ollaria, formada por Dingo, Impresiva, El Greco e Fairplay, outros que agradam. Quatiuco e Enchanted, os melhores entre os novos. Idú chama a atenção.

PORTUGUESA X O

Itambul, 4 (U.P.) — A Portuguesa, formada por Dingo, Impresiva, El Greco e Fairplay, outros que agradam. Quatiuco e Enchanted, os melhores entre os novos. Idú chama a atenção.

ATLETICO DO CRUZEIRO

Itambul, 4 (U.P.) — O Atlético do Cruzeiro, formado por Dingo, Impresiva, El Greco e Fairplay, outros que agradam. Quatiuco e Enchanted, os melhores entre os novos. Idú chama a atenção.

REPRODUTORES E ANIMAIS EM TREINO

Itambul, 4 (U.P.) — Os reprodutores e animais em treinamento, com a participação de Dingo, Impresiva, El Greco e Fairplay, outros que agradam. Quatiuco e Enchanted, os melhores entre os novos. Idú chama a atenção.

BOLETIM DA GAVEA

Exercícios na manhã de ontem — Quiproquó reapareceu nos trabalhos — A cura da água inah

TRABALHOS DE ONTEM

Na manhã de ontem foram anotados os seguintes trabalhos: PARA O "MAJOR SUCKOW" PACTOLO — B. Cruz — 1.000 em 85".

PARCELHAS

ORES — A. G. Silva — 1.000 em 85". RATIO — V. Laticia — 1.000 em 85". RATIO — V. Laticia — 1.000 em 85".

RECORDE MUNDIAL DE FORD KNOX

New Haven, 4 (F.P.) — O nadador norte-americano Ford Knox bateu o recorde mundial de 400 metros, nadando em 4'28" e 7'10", no transcurso de uma competição organizada para o Campeonato de Natação dos Estados Unidos.

MAIS UMA VEZ VITORIOSO O MISTO DO VASCO

Manaus, 5 (A.P.) — O quadro de aspirantes do Vasco da Gama venceu o misto do Vasco, derrotando a Venezuela por 2 x 1.

RECORDE MUNDIAL DE FORD KNOX

New Haven, 4 (F.P.) — O nadador norte-americano Ford Knox bateu o recorde mundial de 400 metros, nadando em 4'28" e 7'10", no transcurso de uma competição organizada para o Campeonato de Natação dos Estados Unidos.

SUL-AMERICANO DE XADREZ

Mar Del Plata, Argentina, 5 (U.P.) — Foi jogada a noite passada a segunda rodada do Torneio Sul-Americano de xadrez, que servirá também como eliminatória para o campeonato mundial de xadrez.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DE REPRESENTANTES

Reune-se hoje à tarde, na F.M.F., a comissão de representantes do futebol brasileiro, para discutir a situação do futebol brasileiro.

A DECISAO DA "TACA DA INGLATERRA"

Londres (B.N.S.) — A final da copa inglesa de futebol será disputada no estádio de Wembley, em 1º de maio, entre o West Bromwich Albion, que se mantém em posição relativamente segura, e o Arsenal, que se mantém em posição relativamente segura.

PROMOVIDO AO POSTO DE VICE-ALMIRANTE O DIRETOR-GERAL DE ENGENHARIA NAVAL

Decretos assinados pelo presidente da República — Centro de estudos do H.C.M. — Aspirantes de 1929 — Oficial agregado por ter sido condenado — No gabinete — Movimentação de navios

ASPIRANTES DE 1929

Comemorando o 55º aniversário da sua entrada para as Escolas Navais, os aspirantes de 1929, que ingressaram no dia 8 de maio de 1929, foram homenageados no dia 8 de maio de 1954.

OFICIAL AGREGADO POR TER SIDO CONDENADO

Pol. assinado decreto agregando ao respectivo quadro o Capitão de Mar e Guerra, visto haver sido condenado a pena de seis meses de suspensão do exercício do posto.

MOVIMENTACAO DE NAVIOS

A "Cananéia" partiu de Amaturá para o Rio de Janeiro, com o Comandante de Mar e Guerra, visto haver sido condenado a pena de seis meses de suspensão do exercício do posto.

SEUS TAMBEM A BOLIVIA

O Camponês Sul-Americano de Atletismo, cujo início está marcado para São Paulo, no dia 15 de maio, contará com a participação dos representantes da Argentina, pois suas entidades sempre alegando "motivos especiais" vêm se recusando a participar dos certames internacionais.

VENCEU, AFINAL, O CANTO DO RIO

São Paulo, 5 (A.P.) — Dando continuidade a sua temporada no interior de São Paulo, o Canto do Rio, integrante da Primeira Divisão do Campeonato Municipal de Futebol, venceu o Botafogo, por 2 x 1.

SELECAO URUGUAI 4 x GUARANI DE BAGÉ 2

Montevideo, 4 (F.P.) — O selecionado uruguaio de futebol venceu o Guarani, de Bagé, pela contagem de 4 x 2.

FLAMENGO

Participando dos festejos da fundação da cidade de Marília, o "five" rubronegro levantou o torneio de basquetebol

CAMPEAO DO QUADRANGULAR

Participando dos festejos da fundação da cidade de Marília, o "five" rubronegro levantou o torneio de basquetebol

COLOCACAO FINAL

Em 1º lugar o Flamengo (campeão), em 2º lugar o Vasco da Gama, em 3º lugar o Botafogo, em 4º lugar o Fluminense.

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS Balcões de água sulfurada — Balas — Cinema — Parques

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS Balcões de água sulfurada — Balas — Cinema — Parques

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS Balcões de água sulfurada — Balas — Cinema — Parques

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS Balcões de água sulfurada — Balas — Cinema — Parques

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS Balcões de água sulfurada — Balas — Cinema — Parques

SUPER CIMENTO PORTLAND BRANCO IRAJA

uma realidade a serviço do Brasil

Inaugurada em Irajá, na Capital da República, a primeira fábrica de cimento portland branco do país - Produzirá 42 mil toneladas por ano -

O QUE É A FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND BRANCO "IRAJA"

Capacidade de 120 toneladas diárias, para atender completamente os mercados nacionais. A fábrica foi construída para a produção de super cimento branco, com equipamento especial que permitirá dobrar a capacidade de produção, com a adição de mais um forno, logo que o consumo nacional o exigir.

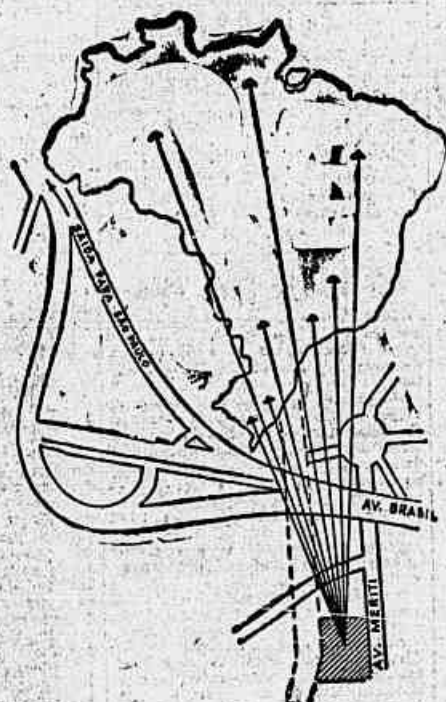
O QUE REPRESENTA PARA O BRASIL A INSTALAÇÃO DESTA PRIMEIRA FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND BRANCO

Economia ponderável de divisas que se evadiam anualmente, através da importação de cimento branco do Exterior. Garantia de continuidade nos fornecimentos, em benefício da produção ininterrupta da considerável linha de aplicações do cimento branco. Restauração de muitas indústrias do ramo que haviam deixado de produzir em virtude das dificuldades de importação do cimento branco.

APLICAÇÕES DO CIMENTO BRANCO

O cimento branco é empregado no preparo de materiais imprescindíveis às construções de todos os tipos, tais como o ladrilho hidráulico, marmorite, terrazzos, terrazzos venezianos, telhas coloridas de concreto, mármore artificial, pinturas impermeáveis para paredes internas e externas, revestimentos de fachadas de edifícios, na argamassa para junção de azulejos, assentamentos de mosaicos em pisos e fachadas, nos meios fios das rodovias, nas ornamentações gerais etc.

A fábrica de Cimento Portland Branco do Brasil S/A, está situada a 18 quilômetros da Praça Mauá e a 1.500 metros da Avenida Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, de onde se irradiam as nossas principais rodovias, ligando os maiores mercados consumidores nacionais.



Nossa seção técnica e os departamentos especializados da "Associação Brasileira de Cimento Portland" estão à disposição dos interessados para todos os esclarecimentos sobre esta importante matéria prima indispensável ao bom e fino acabamento das construções.

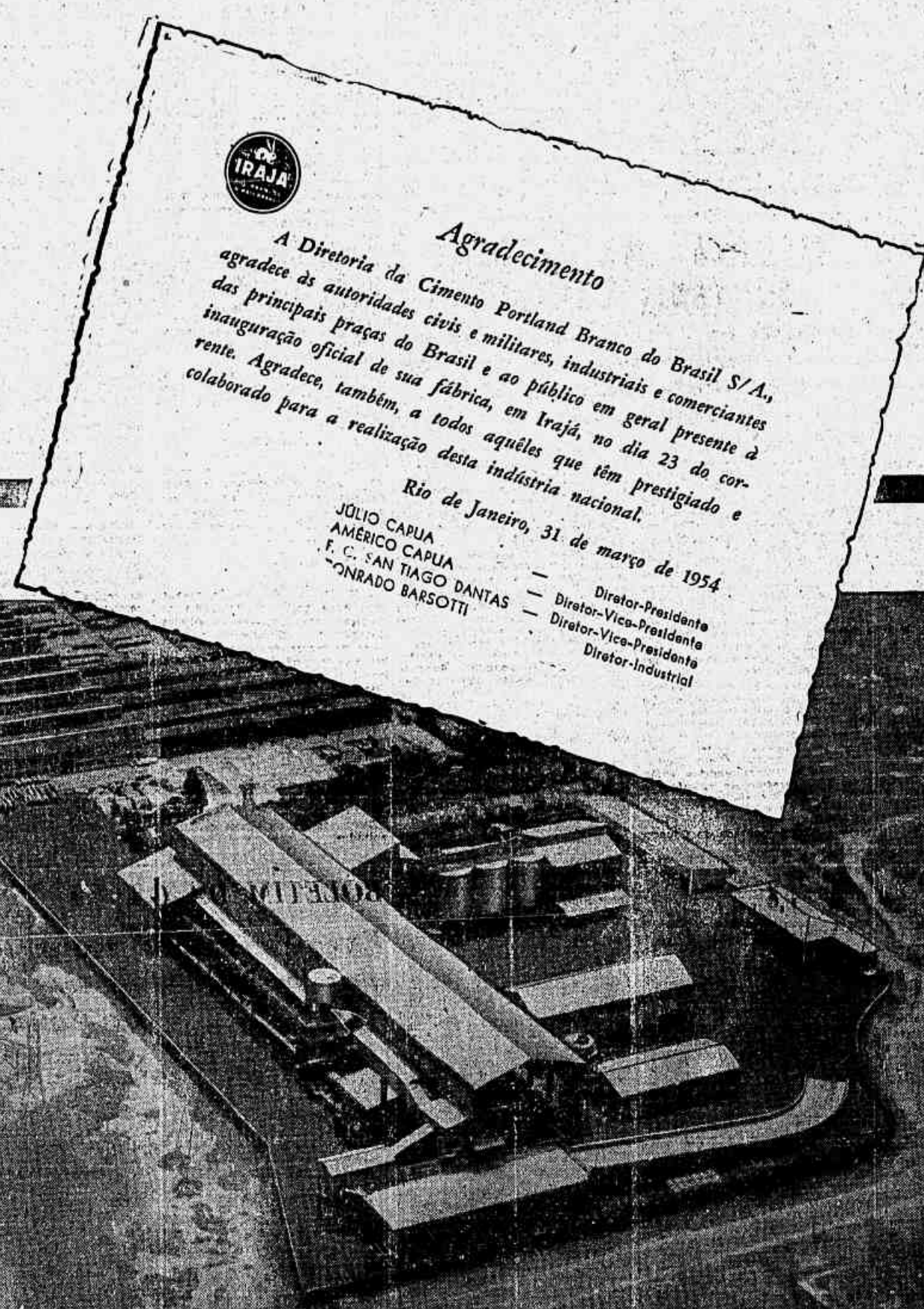
SUPER CIMENTO PORTLAND BRANCO

IRAJA

CIMENTO PORTLAND BRANCO DO BRASIL S/A

FÁBRICA: Avenida Meriti, Esquina Água Grande - Irajá
ESCRITÓRIO: Rua da Assembleia, 104 - 7.º andar - Telefone 42-4127
RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL PELAS PRINCIPAIS CASAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO.



(Continuação da 2.ª pág. do 1.º caso)

(Continuação da R.ª pág. do 1.º ca)

divididas em lotes para os pregões do dia 7 de abril de 1954

[illegible]

GABINETE [pensa do serviço. — 2.º tenente Q. nário para o Q. S. G. e nomeo
A. O. Rufino Rodrigues Carneiro, adjunto suplementar do Es. M. E.

elisco Studart Gurgel, do 2.º R. C., por ter vindo de férias, relativas ao ano de 1953.

— 1.º tenente Isnard Barral Tavares, da D. S. G., por término de transito a recolher-se à Unidade;

Dutra, 9. ^o R. I.; Omar	para gozar o trânsito em Salvador e seguir destino; Julio de Oliveira, do 3. ^o R. I., por ter desistido do	certificação de transferência — Refício, sem ônus para a Fazenda Nacional, as transferências dos 1. ^{os}
Oliveira, 24. ^a B. C.; Nô-		

desta Diretoria Geral, a partir do dia 3 do corrente, o coronel

ADICÃO

Oliveira, por ter sido pro-
passado para a reserva

Nomeação — Instrutor de Educa-

Concessão — De seis meses, com início até 12 de abril de 1954, ao

designado para o G. G. M. L. e apresentar-se a

... por ter de seguir para Grossa acompanhando o ... General Senna Dias de	RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE	INSTALAÇÃO Dez dias a contar do dia 1
---	--	--

Flávio Batista de Faria, 54, de 11 de março de 1934, o 1.º
Gdas., por ter sido promo-
teido eido aguardando cise-
-

torio. Obs.: Conclusão de Licença.
— Publicado novamente por ter
saído com incorreções no Boletim

Para passarem parte dos trânsitos: — Nesta capital, aos tenentes-

— Em Curitiba, ao capitão de Ar-

por ter sido promovido e
sua classificação como se efe-
tuou: Vicente Lelito da Ro-
drigues, 1940-1941, 1942-1943,
1944-1945, 1946-1947, 1948-1949,
1950-1951, 1952-1953, 1954-1955,
1956-1957, 1958-1959, 1960-1961,
1962-1963, 1964-1965, 1966-1967,
1968-1969, 1970-1971, 1972-1973,
1974-1975, 1976-1977, 1978-1979,
1980-1981, 1982-1983, 1984-1985,
1986-1987, 1988-1989, 1990-1991,
1992-1993, 1994-1995, 1996-1997,
1998-1999, 2000-2001, 2002-2003,
2004-2005, 2006-2007, 2008-2009,
2010-2011, 2012-2013, 2014-2015,
2016-2017, 2018-2019, 2020-2021,
2022-2023, 2024-2025, 2026-2027,
2028-2029, 2030-2031, 2032-2033,
2034-2035, 2036-2037, 2038-2039,
2040-2041, 2042-2043, 2044-2045,
2046-2047, 2048-2049, 2050-2051,
2052-2053, 2054-2055, 2056-2057,
2058-2059, 2060-2061, 2062-2063,
2064-2065, 2066-2067, 2068-2069,
2070-2071, 2072-2073, 2074-2075,
2076-2077, 2078-2079, 2080-2081,
2082-2083, 2084-2085, 2086-2087,
2088-2089, 2090-2091, 2092-2093,
2094-2095, 2096-2097, 2098-2099,
2100-2101, 2102-2103, 2104-2105,
2106-2107, 2108-2109, 2110-2111,
2112-2113, 2114-2115, 2116-2117,
2118-2119, 2120-2121, 2122-2123,
2124-2125, 2126-2127, 2128-2129,
2130-2131, 2132-2133, 2134-2135,
2136-2137, 2138-2139, 2140-2141,
2142-2143, 2144-2145, 2146-2147,
2148-2149, 2150-2151, 2152-2153,
2154-2155, 2156-2157, 2158-2159,
2160-2161, 2162-2163, 2164-2165,
2166-2167, 2168-2169, 2170-2171,
2172-2173, 2174-2175, 2176-2177,
2178-2179, 2180-2181, 2182-2183,
2184-2185, 2186-2187, 2188-2189,
2190-2191, 2192-2193, 2194-2195,
2196-2197, 2198-2199, 2200-2201,
2202-2203, 2204-2205, 2206-2207,
2208-2209, 2210-2211, 2212-2213,
2214-2215, 2216-2217, 2218-2219,
2220-2221, 2222-2223, 2224-2225,
2226-2227, 2228-2229, 2230-2231,
2232-2233, 2234-2235, 2236-2237,
2238-2239, 2240-2241, 2242-2243,
2244-2245, 2246-2247, 2248-2249,
2250-2251, 2252-2253, 2254-2255,
2256-2257, 2258-2259, 2260-2261,
2262-2263, 2264-2265, 2266-2267,
2268-2269, 2270-2271, 2272-2273,
2274-2275, 2276-2277, 2278-2279,
2280-2281, 2282-2283, 2284-2285,
2286-2287, 2288-2289, 2290-2291,
2292-2293, 2294-2295, 2296-2297,
2298-2299, 2300-2301, 2302-2303,
2304-2305, 2306-2307, 2308-2309,
2310-2311, 2312-2313, 2314-2315,
2316-2317, 2318-2319, 2320-2321,
2322-2323, 2324-2325, 2326-2327,
2328-2329, 2330-2331, 2332-2333,
2334-2335, 2336-2337, 2338-2339,
2340-2341, 2342-2343, 2344-2345,
2346-2347, 2348-2349, 2350-2351,
2352-2353, 2354-2355, 2356-2357,
2358-2359, 2360-2361, 2362-2363,
2364-2365, 2366-2367, 2368-2369,
2370-2371, 2372-2373, 2374-2375,
2376-2377, 2378-2379, 2380-2381,
2382-2383, 2384-2385, 2386-2387,
2388-2389, 2390-2391, 2392-2393,
2394-2395, 2396-2397, 2398-2399,
2400-2401, 2402-2403, 2404-2405,
2406-2407, 2408-2409, 2410-2411,
2412-2413, 2414-2415, 2416-2417,
2418-2419, 2420-2421, 2422-2423,
2424-2425, 2426-2427, 2428-2429,
2430-2431, 2432-2433, 2434-2435,
2436-2437, 2438-2439, 2440-2441,
2442-2443, 2444-2445, 2446-2447,
2448-2449, 2450-2451, 2452-2453,
2454-2455, 2456-2457, 2458-2459,
2460-2461, 2462-2463, 2464-2465,
2466-2467, 2468-2469, 2470-2471,
2472-2473, 2474-2475, 2476-2477,
2478-2479, 2480-2481, 2482-2483,
2484-2485, 2486-2487, 2488-2489,
2490-2491, 2492-2493, 2494-2495,
2496-2497, 2498-2499, 2500-2501,
2502-2503, 2504-2505, 2506-2507,
2508-2509, 2510-2511, 2512-2513,
2514-2515, 2516-2517, 2518-2519,
2520-2521, 2522-2523, 2524-2525,
2526-2527, 2528-2529, 2530-2531,
2532-2533, 2534-2535, 2536-2537,
2538-2539, 2540-2541, 2542-2543,
2544-2545, 2546-2547, 2548-2549,
2550-2551, 2552-2553, 2554-2555,
2556-2557, 2558-2559, 2560-2561,
2562-2563, 2564-2565, 2566-2567,
2568-2569, 2570-2571, 2572-2573,
2574-2575, 2576-2577, 2578-2579,
2580-2581, 2582-2583, 2584-2585,
2586-2587, 2588-2589, 2590-2591,
2592-2593, 2594-2595, 2596-2597,
2598-2599, 2600-2601, 2602-2603,
2604-2605, 2606-2607, 2608-2609,
2610-2611, 2612-2613, 2614-2615,
2616-2617, 2618-2619, 2620-2621,
2622-2623, 2624-2625, 2626-2627,
2628-2629, 2630-2631, 2632-2633,
2634-2635, 2636-2637, 2638-2639,
2640-2641, 2642-2643, 2644-2645,
2646-2647, 2648-2649, 2650-2651,
2652-2653, 2654-2655, 26

comovido ao posto atual e
a classificação Luiz Otávio
de Menezes do 1.º R. L.,
capitão Duarte de Souza Rosa, para

ao 1.º R. 1.º aguardando
ação, como se efetivo fôsse;
Pitler Filho do M. M. Ex.º
do Q. A. O. Luiz Curreau, ficando
sem efeito a sua nomeação para
seu cargo, J. A. C. B. (adjudgado) su-

Q. G. da 10.^a R. M., para (Publica-se novamente por ter saído com incorreção no B. I. de 31-3-54 desta D. G. P.) — Por ne-

de Azevedo Silva, do E. M. ter sido transferido da Es. para o E. M. F. — Ma-
nes Gurgel, que se acha servindo na Guarnição de Fernando de Noronha.

S., por conclusão das fê-
apresentar-se pronto para o
— Cantidães Anísio Alfredo
servir como delegado de Recruta-
da 26.ª D. R. da 13.ª C. R.
para o D. G. A., conforme

transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 13.º R. I. para o 2.º Batalhão de Caçadores

pitães: Clovis Rodrigues Barbosa, como sendo no Batalhão de Guardas, e o 2º Regimento de Infantaria.

relativas ao ano de 1953, e
tá-las em Belo Horizonte, São
Paulo e Rio de Janeiro, tudo

HOJE
2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
TECHNICOLOR
GARY COOPER
A VOLTA
DO PARAISSO

Ingrid BERGMAN
JOANA D'ARC
HOJE
12-1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

HOJE METRO METRO METRO
NUNES
GERALDO
Custa Pouco a Felicidade
NUNES
GERALDO
Custa Pouco a Felicidade

20.º ANIVERSÁRIO
MARAVILHA DO SÉCULO
CINEMASCOPE
O Manto Sagrado
Aguardem! PALACIO

TELA PANORAMICA
A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE
CECIL B. DEMILLE
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
Aguardem! OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

5.ª FEIRA
A RAINHA VIRGEM
JEAN SIMMONS - GRANGER
KERR - LAUGHTON
RAY WALSH - GUY ROULE - LEO G. CARROLL
KATHLEEN BYRON - CECIL KELLAWAY

RAMON ARMENGO
GUILLERMINA GRIN
TITO JUNCO
PEDRO VARGAS
O PECADO DE SER POBRE
AZTECA PRESIDENTE
COLISEU BARONESA

TELA PANORAMICA
A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE
CECIL B. DEMILLE
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
Aguardem! OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

5.ª FEIRA
A RAINHA VIRGEM
JEAN SIMMONS - GRANGER
KERR - LAUGHTON
RAY WALSH - GUY ROULE - LEO G. CARROLL
KATHLEEN BYRON - CECIL KELLAWAY

INGRID BERGMAN
A MULHER que vendeu a ALMA
ART-PALACIO RIVOLI

TELA PANORAMICA
A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE
CECIL B. DEMILLE
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
Aguardem! OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

O BELO AVIADOR
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
A VENTURA CONJUGAL AO ALCANCE DE TODOS - COISAS DE OUTRO TEMPO
DIZE COM QUEM SONHAS E TE DIREI QUEM ES - QUEM COM FERRO FERE...
A sua acesa - Um dia muito trabalhoso - Maria Madalena - Sua majestade meu marido
Caso policial - Poesia - Canções famosas - Humorismo - Fantasmas, etc.
Leia o GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte
n.º 350 de nesta semana. Cr\$ 4,00. Nas bancas.

COLÉ E SUA COMPANHIA COM NELIA PAULA
DIARIAMENTE AS 20 E 22 HS.
A 1.ª REVISTA EM 3.ª DIMENSÃO
PROTOSSEM 3.ª D
PAULO CELESTINO - BELANY
RAUL DUBOIS - PAULETTE SILVA
SERRANO
UM GRANDE ELENCO!

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
O SEU GRANDE ELENCO em
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
MORINEAU
na sua maior criação
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA
Diariamente às 21 hs. - Vespertais
5.ª, 6.ª e Domingos às 16 hs.
A SEGUIR - O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"DAQUI NÃO SAIO"
MODELOS DE JACYRA

HOJE AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE NO
TEATRO DE BOLSO
Com TEÓFILO DE VASCONCELOS
No maior sucesso de seu repertório!
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Reservas: Tel. 27-1037

DOLL FACE
CONSUELO LEANDRO - RUI CAVALCANTI - PITUCA
IVANA - FERNANDA - CARMEN VERONICA
HOJE NO FOLLIES

TELA PANORAMICA
A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE
CECIL B. DEMILLE
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
Aguardem! OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

TEATRO DULCINA - TEL.: 32-5817
AR REFRIGERADO PERFEITO
ESTREIA AMANHÃ AS 21 HORAS
5.ª feira primeira vespertal a preços reduzidos
Bilhetes à venda - Permitido traje esporte

METALURGISTAS!
Patente de "Utilidade" Reg. Pel. D.N. N.º 01666. Está na
venda. Trata-se de um aparelho c/ rodas esmaltadas para
de móveis e cadeiras, ultra-moderno, prático. Maiores escla-
rescimentos pessoalmente todos os dias c/ sr. Julio em Ipanema.
Av. Henrique Dumont n.º 66. De preferência às horas da tarde
entre 5-6. (13851)

AVIÃO
Vende-se Avião Major 5 motor
Gyps Quatro lugares. Tele-
fone 47-6355. (13831)
Baratas?
Serviço completo de estofação de
Pulgas - Baratas - Moscas -
Mosquitos - Têxteis -
Felpados - etc.
SERVIÇO DE DETETAN
Garantia 6 meses, eficiência com-
provada por inúmeros atestados
52-5555
e peça orçamento sem compromisso (13409)

TEATRO DULCINA - TEL.: 32-5817
AR REFRIGERADO PERFEITO
ESTREIA AMANHÃ AS 21 HORAS
5.ª feira primeira vespertal a preços reduzidos
Bilhetes à venda - Permitido traje esporte

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua 107, 5.º, di-
ritamente, das 8 às 10 m. e das 2 às
4 da t. Tel.: 43-7333. As 3.ª, 5.ª, e
sáb. das 10h às 12h. No novo cons.
Estrada da Velha 10, 2.º S. 808.
Chamadas a domicílio. Tel.: 38-3705.
DOENÇAS DAS SENHORAS
E PARTOS
DR. HELBIO LEO LINS
Ginecologia - Ginecologia - Vaginas -
Merg. Abdomen 102 - Sant. S. Ge-
raldo - 2.ª, 4.ª, e 6.ª tel. 28-3735.
DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Ass. Univ. do Brasil
GINECOLOGIA - CIRURGIA -
TRATAMENTO DA ESTERILIDADE,
e 3.ª, 5.ª e sábado de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97, 4.º S/403/4 33-6331
Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Ginecologia e Partos, das 3.ª, 5.ª e
sáb. depois das 12h e hora matutina.
R. S. José 85, 3.º S. 312. Tel.: 47-7054
DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, das 3.ª, 5.ª e
sáb. depois das 12h e hora matutina.
R. S. José 85, 3.º S. 312. Tel.: 47-7054
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Graça Aranha, 228 - 1.º
and. Diariamente das 14 às 18 ho-
ras. Tel.: 26-2748.
DR. ALVAREZ FILHO
Diariamente Av. Porto Alegre 11,
2.º andar. Tel.: 37-5558.
DOENÇAS PULMONARES
DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Assembleia 32, 5.º - Tel.: 32-0159.

COMPRO
MAQUINA DE COSTURA
SINGER ou PFAFF - ASPIRADOR
e ENCRADALHA ELETROLUX
e uma GELADEIRA
Telefone: 26-7169
AVIÃO
Vende-se Avião Major 5 motor
Gyps Quatro lugares. Tele-
fone 47-6355. (13831)
Baratas?
Serviço completo de estofação de
Pulgas - Baratas - Moscas -
Mosquitos - Têxteis -
Felpados - etc.
SERVIÇO DE DETETAN
Garantia 6 meses, eficiência com-
provada por inúmeros atestados
52-5555
e peça orçamento sem compromisso (13409)

TEATRO DULCINA - TEL.: 32-5817
AR REFRIGERADO PERFEITO
ESTREIA AMANHÃ AS 21 HORAS
5.ª feira primeira vespertal a preços reduzidos
Bilhetes à venda - Permitido traje esporte

INDICADOR MÉDICO
PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS - ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO - Tels.: 22-6343 e 42-1053
OCULISTAS
CONTINUAÇÃO
DR. CARLOS ALBERTO CORREA
OCULISTA - Av. Almirante Barroso,
n.º 72-4-8/401 - 1.º e 3.º and. - Tel.: 32-4877
PROF. DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Rua Miguel Couto 7 - Tel.: 22-0509
DR. CALDAS BRITO
OCULISTA - Diariamente 2.ª a 6.ª h.
L. Cariaca 5, 6.º Tel.: 22-3245 e 23-3944
DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA - Rua 1.ª de Maio, 118/124
2.ª, 4.ª, 6.ª e 8.ª h. Tel.: 32-4460-4023
DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA - R. Assembleia, 104 -
Tel.: 42-9343 e Res.: 37-9378
VIAS URINÁRIAS
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias -
R. Senador Dantas 44-5.º Tel.: 22-3567
DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
OPERAÇÕES - R. Assembleia 22, 7.º
Das 10h às 10h. Tel.: 32-7323
OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA
DR. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
Graça Aranha 228 - 1.º - Tel.: 32-7323
DOENÇAS NERVOSAS
E MENTAIS
DR. ROBALINO CAVALCANTI
Clínica Médica - Doenças Nervosas
Médico 41, 5.º - Tel.: 42-474 e 25-2481
PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
R. 7.º Setembro 141, 2.º Tel.: 42-3537
PROF. J. ALVES GARCIA
NEVROSOS
2.ª, 4.ª, e 6.ª de 10 às 18 horas. Rua
do Rio 135, 3.º andar. Tel.: 32-7553
DOENÇAS NERVOSAS
E MENTAIS
CONTINUAÇÃO
DR. LYSIANIA MARCELINO DA SILVA
Ass. da Clínica Psiquiátrica da U.B.
Doenças Nervosas 2.ª, 4.ª, e 6.ª h.
Anjo P. Alegre 108, 109 Tel.: 22-9231
Consultas com hora marcada.
DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE-PSICOTERAPIA
Hora marcada de 10 às 12 na cidade
Sta. Lucia 708, 2.º S. 304. Tel.: 32-1104
de 14 às 18 em Copacabana, 37-3280.
PELE E SÍFILIS
DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Med. Medicina, Doenças
e Câncer da Pele, Radioterapia, -
(Raios X), Assessoria 104-39 - Ed.
Gonçalves Dias, 61 - 6.º S. Tel.: 42-8242
DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sifilis - 1.ª a 3.ª h. Tel.: 22-4990
2.ª, 4.ª e 6.ª h. Ouvidor 183, S. 215.
DR. OLIVA MAYA
Ultrassonografia - Uterina da perna.
R. México 41, S. 1305. 22-9219. 17 hs.
REUMATISMO
DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Psitoterapia
Franklin Roosevelt 120, T. 42-6559
DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Psitoterapia
Av. Guarani 17-8/064. Tel.: 42-3899
REUMATISMO
CONTINUAÇÃO
DR. GAIO VILLELA NUNES
Centro Clínico e Reumatológico
R. S. João Batista 80, T. 46-2252.
HEMORRÓIDAS
DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais - Hemorroidas
Graça Aranha 81, T. 22-7820/25-4113
DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINAIS - RETO E ANUS
R. Assembleia 110, 2.º S. de 15 às 19 hs.
DR. PAULO PEREIRA
Chefe S. Proct. R. Grise-Guine
VAREZ ULCERAS HEMORRÓIDAS
Av. Rio Branco, 108, 109 Tel.: 22-9231
- 25-4531. Diariamente de 1.ª a 6.ª h.
DR. LUIZ SODRÉ
HEMORRÓIDAS - TRAT. - Doenças
ano-retais, retos, colites, etc.
R. Rodrigo Silva 14 - 2.º S. Tel.: 22-0998
OPERADORES
DR. ARMANDO AMARAL
Rua André Porto Alegre 70-30-3/318
2.ª, 4.ª, 6.ª e 8.ª h. Tel.: 42-6260
Casa Saúde Santa Verônica 25-5233
2.ª, 4.ª, 6.ª e 8.ª h. Conde Nuno 140
DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde Itaja 110 (Botafogo) 46-0008
DR. S. FORTES PINHEIRO
Chefe da 3.ª En. da Santa Casa
Assembleia 90 - 6.º S. 2.ª, 4.ª, e 6.ª
de 4 às 7 h. Tel.: 22-3321 e 37-5523.

RAIOS X
CONTINUAÇÃO
DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIOLOGIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha, 333, 2.º S. Sala 300.
Tel.: 32-9423 e Res.: 21-0620.
DR. ATILIO CONTE
RAIOS X - Tomografia Pulmonal -
Av. 13.º de Maio 23-8/327 T. 32-3006
LABORATÓRIOS
DE ANÁLISES
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pux
R. Assembleia 118, 2.º T. 22-8338.
DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
ANÁLISES MÉDICAS
R. Alvaro Alvim 21, S. 808, T. 42-4242
LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da
Gardes Av. 13 de Maio 23-180-8/1838
8.º, 9.º, 10.º Tel.: 32-1435 e 32-6000.
DR. MANOEL BRONSTEIN
ANÁLISES MÉDICAS
Av. R. Branco 237, S. 503/4/5 52-3747
SANATÓRIOS
DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X - RADIOLOGIA PROFUNDA
E RADIOLOGIA SUPERFICIAL
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde de Itaja, 420.
Tel.: 48-0808 - 27-4407.
DR. MANOEL DE ABREU
RAIOS X - RADIOLOGIA PROFUNDA
E RADIOLOGIA SUPERFICIAL
R. Sen. Dantas 45-5.º Tel.: 22-3354.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
CONFIAR — NÃO VENDA
SEU MINHA OFERTA
TELEFONE 22-4435

(15880)

PERSIANAS VENEZIANAS

As persianas não funcionam?
Regule-as! As cortinas ou radi-
cais encardidos? Procure o quan-
to antes o médico em 38-4942, que será
imediatamente atendido. — Serviços
garantidos com argumento grátis.

(00466)

FICAM NOVOS TAPETES CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS
COPACABANA

TEL: 27-7195

CASA "JULIO"

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a dométilo
de crina, cabelo, costura e corti-
ca para beliche Cr\$ 120,00 e Cr\$ 100,00
— Afonso Camilo — Tel: 36-0532.

DIVORCIO

E NOVO CASAMENTO
NO MEXICO

Ampla informação grátis — Keme-
da atenção — Avenida Rio Branco,
100, 5.º andar, sala 504 — Tel: 32-5404
(00475)

GLOSS

PARA REVESTIR E PROTEGER A
PINTURA DE SEU CARRO

Tels.: 31-7048 e 32-8272

DECORADOR ESTOFADOR

Faço: Cortinas de todos os estilos,
capas, colchas e forração salas com
tapetes, sofás, poltronas, Berçes,
faço novo ou reformo qualquer mó-
vel estofados com perfeição. Preços
convidativos. Freixo para Rodrigues
fone: 24-1153

ÁGUA

Análises de potabilidade etc.
Análises químicas em geral,
matéria prima, farmácias, etc.

LABORATÓRIO LABARGE

R. México, 10 - 19 - 1. 712 - 1. 42-0847



Srs. Engenheiros e Desenhistas

Teodolitos, Níveis, Bimóculos, Norm-
grafos Leroy, Trenas Emaltadas,
Régua Flexível e outros
artigos do ramo.

Consultem: M.E.I.R.A., S/A

RUA DA QUITANDA, 65 - 1.º

Tels.: 42-5755 e 22-7960

Rio de Janeiro

(51380)

TACOS DESDE 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio
de Mello, 1514

(59662)

FERRO PARA CONSTRUÇÃO 3/16", 3/8" E 1/4"

Recebemos um lote — Fone: 23-0334 — Av. Pres. Vargas,
509 - 17.º andar — J. D. MAGALHÃES

(65255)

Bacalhau da Terra Nova em barricas — Bicarbonato de
Sódio — Barrilha — Soda cáustica em latas — Clorato de
potassa — Parafina — Arame farpado. — Recebemos — J.
D. MAGALHÃES — Av. Pres. Vargas, 509, 17.º andar
Telefone: 23-0334.

(65253)

CUPIM

Exterminio completo em apartamentos, prédios, pianos, mó-
veis, livros, etc. Exame e orçamentos sem compromisso —
A. Fernandes. Telefones: 42-1436 — Rua W. Luis n. 111,
apto. 711, Caixa Postal 816.

(10041)

RODA D'ÁGUA

Vende-se uma roda d'água, com 5,50 mts. de diâmetro, largura 1,25
mts.; 48 cubos com a profundidade de 0,30 mts.; mancais e eixo de
1 polegada. Antiga construção de Ares Irmãos. Está em perfeito es-
tado e é uma peça sólida com esmerado acabamento. Centros de ferro
fundido e raios de barras reforçadas. Escreva para Caixa Postal 731,
Rio de Janeiro.

(07322)

ÁGUA DO SUBSOLO

Fornecemos para a serventia de limpeza e, na maio-
ria dos casos, também para o abastecimento geral —
uma vez previamente analisada potável, sob as inspr. ofi-
ciais do D.A.E. Peça orçamento da firma especializada
Edwin Westerland, Rua Visconde de Inhauma, 134, sala
406 Telefone 43-5420.

(17347)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, FÍGADO E INTES- TINOS SAL DE CARLSBAD

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março 17 — Rio

Refrigeração Confiança

Reformas e consertos em geral, qualquer marca e qualquer defeito,
na geladeira, pintura a pistola com tinta "Duco" e serviços contra
fermento. Trabalhos garantidos, feitos em oficina ou na sua casa. Téc-
nico com longa prática. Telefone 25-7708, sr. Nikols. Das 8 até meio-dia
e das 2 até 5 horas.

(13913)

ATENÇÃO

SRS. INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS EM GERAL.
Precisa-se de um ou mais sócios para a organização de uma So-
ciedade Comercial, destinada à exploração do negócio excepcional e de
promissor rendimento, na indústria de bebidas, "classe de refrigerantes".
Trata-se de um Produto devidamente patentado, à base do abacaxi,
de utilidade e aceitação indiscutíveis, por cuja fórmula já se recusou
elevada oferta. Todo esse interesse consiste no valor do Produto, isto
é, no fato de ter sido estabelecido o seu custo fixo, o que, até então
não fora feito.

Na eminência de iniciar o negócio, já dispondo de uma loja com
contrato de 5 anos, devidamente legalizada na Prefeitura, com
algum maquinário destinado ao funcionamento da indústria, e sendo o
que resta para a exploração do Produto é a organização de uma so-
ciedade por quotas de responsabilidade limitada.
As interessados pedem-se a gentileza de procurar o sr. Raimundo
Martins, a partir de segunda-feira, das 8 às 11 horas, na Rua do
Bacalhau, Rua Cadeia Polónia, 23, apto. 401, ou telefonar ao mesmo
pelo telefone 45-8652.

É exclusiva a apresentação de curiosos ou intermediários.

(12831) 25

agora todas

as 4.ª FEIRAS e
SÁBADOS

2 e 3 milhões
da Loteria Federal
nos balcões da

ESQUINA DA SORTE

A Esquina da Sorte informa aos seus
clientes e amigos que os bilhetes do
magnífico plano de 2 milhões de cruzeiros
de Loteria Federal se encontram à
venda em seus famosos balcões pelo
preço de Cr\$ 400,00 o inteiro
e de Cr\$ 40,00 o décimo.

habitem-se na
ESQUINA DA SORTE

Ouvir com Camo

30 dias de Feira

DA CAMISARIA PROGRESSO.

Começou a Oportunidade Que Todos Esperavam!
Artigos que satisfazem pela qualidade e preços
são apresentados em grande variedade. A Cris-
taleira e A Guanabara acompanham os "30 Dias
de Feira"

Calção de lã (King). Com
ou sem bolso.
Cr\$ 94,00

Calça para homem. Tropical
ou lino. Modelo americano
Cr\$ 379,00
Era de Cr\$ 420,00

Gravatas misto de seda. Fa-
drões listrados e xadrez.
Cr\$ 39,50
Era de Cr\$ 50,00

Brinquedos de todos os ti-
pos. Grande variedade. Pre-
ços reduzidíssimos.

Camisa branca. Tecido marquis-
te. Mangas compridas. Colarinho
com barbatana.
Cr\$ 76,00
Era de Cr\$ 87,00

Camisa branca em tecido tipo
cambray. Mangas compridas. Co-
larinho com barbatana.
Cr\$ 78,50
Era de Cr\$ 89,00

Camisa branca em tecido Oxford.
Mangas compridas. Colarinho com
barbatana.
Cr\$ 79,00
Era de Cr\$ 98,00

Camisa branca. Tecido tipo cam-
bray. Mangas compridas. Colari-
nho com barbatana.
Cr\$ 89,00
Era de Cr\$ 103,00

Camisa branca em tecido Moussé-
line. Mangas compridas.
Cr\$ 99,00
Era de Cr\$ 112,00

Camisa branca em tricoline. Man-
gas compridas e colarinho com
barbatana.
Cr\$ 112,00
Era de Cr\$ 130,00

Camisa branca em tricoline. Man-
gas compridas.
Cr\$ 119,00
Era de Cr\$ 145,00

Camisa branca em marquisete.
Mangas compridas. Colarinho com
barbatana.
Cr\$ 127,00
Era de Cr\$ 150,00

Camisa branca em tricoline "No-
va Americana". Mangas compridas.
Cr\$ 142,00
Era de Cr\$ 165,00

Pijama de Zefir. Córps fir-
mes. Com frisos.
Cr\$ 79,00
Era de Cr\$ 98,00

Camisa esporte em Albeno.
Córps firmes: verde, azul,
cinza e bege.
Cr\$ 259,00
Era de Cr\$ 280,00

Shorts lisos ou estampados
com superior ou tanga. 80 ti-
pos. Desde Cr\$ 44,50 até Cr\$
233,00.

Camisa esporte em cam-
bray. Córps modernos.
Manga comprida.
Cr\$ 147,00
Era de Cr\$ 165,00

Camisa Esporte em Albeno.
Mangas compridas. Tama-
nho: 34 a 44.
Cr\$ 273,00
Era de Cr\$ 315,00

RÁDIOS — ENCERADEIRAS — LIQUIDI-
FICADORES — VEJAM OS PREÇOS
REDUZIDÍSSIMOS

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

REPRESENTANTE

Benhor de responsabilidade, res-
tante no Rio Grande do Sul, aceita
representações e vendas para aquele
Estado de quaisquer artigos e mer-
cadorias. Tratar com o sr. Andrade,
pelo telefone 25-5212, das 8 às 12
horas.

(08321)

PARTICULAR VENDE:

1 ótimo ventilador giratório
1 máquina de filmar Pathscope
1 mantel de pele
1 vestido de baile francês.
Tel. 47-5104

(08330)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a dométilo de
crina, cabelo, costura e corti-
ca. Matrimônio — Telefone 25-5329.

(47173)

MEYERS LEIN-BUECHERER

Rua da Quitanda, 49 — 2.º andar
Revistas — Novidades

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz
e reforma colchões em qualquer
posto da cidade ou subúrbio. Tel:
32-0027 — Simões.

(15831)

IMPOSTO DE RENDA

Contador com bastante prática dos
serviços de imposto de renda, enco-
rega de escritas atreladas para
este fim, bem como preenchimen-
tos das declarações — Tratar a Pre-
s. Floriano 2.º 85, 2.º andar, sala
305 — Al. 42-1712 e em São Paulo:
Rua Augusta Campos, 194 — Tel:
31-9744.

(4622)

ESTOFADOR

45-1727

Capas para móveis estofados, faz
ou reforma qualquer estilo. Orça-
mentos sem compromisso. Atende
qualquer bairro — Sr. Blip.

(10848)

AOS NOIVOS

Vende-se lino bege legítimo, pe-
ças com 30 metros, tendo 2,20 de lar-
gura para enxoval, preço de ocasião.
Tel. 37-1102 das 9 às 15 horas, di-
amante.

(11771)

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outro de
marca Wilda, juntos ou separados.
Ocasão. Rua Riojão 145 — Sobrado.

GRAVADOR SOM

WEBSTER

Vende-se novo servido para gra-
var áudios, conferências, reuniões
em família, programas de rádio, po-
dendo ser guardado indefinidamente.
Contendo fone, microfona, caixa
viagem, com 7 rolos de fita, sendo
3 de 1 hora, 2 de 30 minutos, 3 de
15 minutos. Ver e tratar na Avenida
Presidente Roosevelt, 137, 5.º andar,
sala 504, das 14 às 18 horas. — Fone:
42-0600.

(10087)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, máqui-
nas, objetos de arte, cristais, etc.
Cajas completas — Paga-se bem
— Rua do Rosário 145 — Sobrado.

104- 52-9517 e 52-9711

SRS. CONSTRUTORES

Líquido-se grande estoque de por-
tas de 20 mm, cedro travessado
para pintura — Tratar na Praça 11
de Junho, 345 — Tel. 43-0753.

(20979)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e
peças de talheres avulsos de Cris-
tofle, juntos ou separados. Ocasão
— Rua do Rosário 145 — Sobrado.

ROUPAS USADAS

Compram-se e dométilo e pagam-se
mais 50% que qualquer outro
— Tel.: 22-5568

(59709)

HERNIA

Fundas americanas, francesas, na-
cionais de todas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

ESTOFADOR

Reforma-se a dométilo, colchões
de crina e faz-se novos, ilustra-se
móveis e reforma-se grupo estofado,
etc. Telefone: 38-6945 — Sr. Manoel
e Srs. Lantimari.

(11375)

OBJETOS DE ARTE

Vende-se em porcelana, marfim,
marmorite etc. juntos ou separados.
Ocasão. Rua do Rosário 145 — Sob-
rado.

(59719)

APARTAMENTO - COPACABANA

Aluga-se ótimo apartamento
com 2 salas, jardim de inverno,
3 quartos e mais dependências.
Av. Copacabana, 1098 — Apto.
1.292. Freixo e porteiro.

(61489)

CABELOS CRESPOS?

Alisamento e embelezamento
frio, com a conhecida Pasta Jap-
— Marque sua hora pelo tele-
31-0070. 80 atende a senhora.

depen-
gran-
quar-
grande
e ba-
e falta
.00. --
mandan-
o. 201.
o D Aa
476) 38

Mo, 140,
10 m2.,
e Co-
As 11
223) 38

mais
nado,
entes
te-se
ento.
Ver
São
ndar
t) 38

armo
ento.
) 38

bano,
artos,
as de
Cha-
(2) 38

IO
ueno
aúde
apta-

scres-
(97) 38

A

, próximo
construir,
ndes dor-

rase n. 17
 16 An 18
 (02538) 20
dos
 agam-se
 ina, 155
 22

258) 38
S
Morte-ame-
Pequenas
las Indivi-
da Inglesa,
velt, Av.
Tel.:
(10389) 87
cartes, ar-

possível.
r o correla
va-se hoje
00,00 para
— Caixa,
anelro.
(12876) 87
—
falar em
professor
omicídio —
(1773) 87
—
mada pela
ona a cri-
e 25-7134.
(12022) 87

AS - Fro-
ensina a
aulas, na
- Fone:
(14117) 87

- Ensi-
ticamente
(117303) 87

sino rápi-
de manhã
ti.
(14178) 87

ros, 82, —
(8312) 87

in dar pro-
dual den-
— Carlos,
87-0783,
(8410) 87

para alre-

Clássico.
(0462) 87

s Ginásial,
rator Tel.:
(0461) 87

ENNO

ra alunos
n de voca-
enham es-
curram

culas. Te-
lefone 47-0900,
R\$ 300.00.
(17943) 87

A.
culas para
deco da pro-
pria Rua Vis-
conde de Albuquerque
tel: 27-7415.

LEBLON
MISSO

MISSAU
TAR
e Colégio
om — Rua
u Mestre, —
Apt. 201 —
(17040) 87

JA Pa
mo to
2-22

air co
0,000,0

200.000,00
 - Inform
 - Tel.
 RUA C
 RESA -
 -sidência
 -terevno
 das, 3
 qtoas., 1
 inglesa
 dzos res
 11.000
 garage,
 nheiro
 co Cr\$
 Cr\$ 500
 Cr\$ 300
 325.000.
 São C

SÃO
de-se
445
para
cões-c
tribul
Comê
Preço
com
do 500
trada
lidade
quer
EMPR
CÕES

1035B) 1500
Fundo terreno,
com a carga-
mentagem da es-
trada, linda vis-
ta, 60% opor-
t. Sr. SEABRA.
(9189) 1500

— P
comp
ment
mos
boa
que
lr.fo
talhe
43-82
trad
lidad
todos
124,
~~~~~  
Zon

000. — Tra-  
2-5670.  
Vende-se: Vende-se  
Dias Ferreira  
to um: 300  
70x40) 3: bois  
mbb, banheir  
betas, cozinha  
to 600 ml sen-  
o na escritura,  
000 e 100 nos  
000 financiado  
tel. de 50 mil  
rio. 26-6230,  
gêdo, Pouros  
(9381) 1590  
ua General  
ão da praia,  
mento para  
nos dias, c/

armários  
s, copa, co-  
armários de  
de granito  
ampla área  
pendências  
empregada  
strução de  
estrangeira  
a óleo, co-  
odos os re-  
cabamento,  
com am-  
lay-ground"  
creio cober-  
amento 400

o cerâmica,  
com faci-  
ento. Inf.  
EDO, Av.  
Ed. Cineac)  
3 Tel.: ....  
ou em nos-  
Copacabana  
dias da Ro-  
(1) inclusive  
80294) 1500  
à Av. Barle-  
praia, aptº,  
endo quarto e  
leiro completo,  
Está vazio.

A PRAIA -  
 terreno me-  
 pronto para  
 cial: 20% do  
 e em 10 pres-  
 Cr\$ ...  
 4 pavts. -  
 Graca, Av.  
 o Sala 713.  
 2-6366  
 (61129) 1500

A PRAIA -  
 14,50 x 25,  
 nuir, sinal ...  
 100 meses.  
 100,00 zona 4

para entrega em  
parlamento de  
novo em arre-  
do 2 banheiros so-  
e WC para  
m. Preço 900  
fanciamento de  
anos juros de  
o. Facilite-se a  
na rua General  
22 apto. 1.103  
da. à Av. Gra-  
818 e 819 -

135411) 1800

---

**deira**

- vende urgen-  
guateml, apto.  
de sala, ótima  
que, 2º andar,  
de entrada e o  
v. Rio Branco,  
(13259) 1800

Senador Furta-  
terreno 14,60x  
podendo cons-  
Entrego varlo.  
uзелos. — S.  
K n.º 78 8.º an-  
(9469) 1300

ando ótimo apto.  
pinturas a óleo,  
em inverno, 2  
cor com box,  
armários embu-  
empregada 6  
tanque de azu-  
trução esmera-  
0.000,00 com 50  
s - Informa-  
TATOS - Tel.  
(17899) 2100







